



## EDUCAÇÃO INFANTIL

### CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores.

Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

#### DIREITOS DE APRENDIZAGEM

- ✚ CONVIVER com crianças e adultos, compartilhando situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.
- ✚ BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, textos de memória, rodas, brincadeiras cantadas e jogos, ampliando o repertório das manifestações culturais, da tradição local e de outras culturas, enriquecendo a linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.
- ✚ PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração e descrição de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos, analisando as estratégias comunicativas, as variedades linguísticas e descobrindo as diversas formas de organizar o pensamento.
- ✚ EXPLORAR gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das falas cotidianas, das palavras nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas, convencionais ou não.
- ✚ EXPRESSAR sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, entendendo e considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos.
- ✚ CONHECER-SE, a partir de uma apropriação autoral da(s) linguagens, interagindo com os outros, reconhecendo suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias.

<b>BEBÊS – BERÇÁRIO I</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação do Nome (próprio e dos colegas) em momentos de comunicação.</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EF01.s.01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</b></p> <p>ANUAL</p> <p>1.1 Atender ao ser chamado pelo nome, em situações cotidianas ou em brincadeiras.</p> <p>1.2 Olhar e/ou apontar para o colega quando o estão chamando.</p> <p>1.3 Interessar-se por reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotografias e nos momentos de interação e brincadeiras.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>Os bebês, desde o nascimento, buscam estabelecer contatos com os outros e, por meio dessa iniciativa, passam a atribuir significado para suas experiências e desenvolvem um sentimento de pertencimento a um grupo. O nome próprio tem uma carga afetiva para a criança — contribui para marcar sua identidade, ao mesmo tempo em que a apoia a diferenciar-se das outras pessoas, de seus pares. Nesse contexto, é interessante ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover situações em que vivenciem momentos de cantigas, reconhecendo seu nome e os dos colegas;</li> <li>- Possibilitar exploração de fotografias e imagens similares para que reconheçam sua fotografia ao chamar seu nome e o dos colegas;</li> <li>- Organizar a sala com os seus pertences pessoais acompanhados de sua fotografia.</li> <li>- Chamar pelo nome nas situações cotidianas ao se dirigir ao bebê, não validando apelidos.</li> <li>- Estimular a criança chamando-a pelo nome em situações de convivência dentro e fora da sala.</li> <li>- Propor brincadeiras cantadas envolvendo seu nome para que gradativamente reconheça o seu nome e dos colegas, tais como: Bom dia, João pegou pão, entre outras.</li> <li>- Organizar rodas de conversa com uso de fotografias em que possa atender o seu chamado em situações cotidianas ou em brincadeiras.</li> </ul>	
<b>BEBÊS – BERÇÁRIO I</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta de histórias lidas ou contadas.</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EF03.s.03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</b></p> <p>ANUAL</p> <p>3.1 Ouvir histórias com vários recursos contadas e/ou dramatizadas pelo educador.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>Os bebês gostam de jogar com a linguagem desde muito cedo. Conforme têm a oportunidade de se envolver em situações que façam uso de diferentes linguagens e manifestações artísticas culturais, têm a chance de conhecer melhor a cultura na qual estão imersos. Vivências de participação em situações de leitura de poemas ou apresentações de música, dança e teatro convidam as crianças a ampliarem suas possibilidades de expressão, ao mesmo tempo em que podem aprender sobre a linguagem. Nesse contexto, é importante:</p>	

- Oportunizar a escuta de histórias, cantigas e acalantos, entre outras.
- Assegurar situações de brincadeiras consigo, como: canções associadas a gestos e movimentos, repetição de acalantos, cantigas de roda, poemas e parlendas.
- Explorar o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras e imitar as variações de entonação e de gestos em situações de leitura de poemas ou escuta musical.
- Provocar a linguagem da criança, sua representação e o pensamento simbólico, através de situações que estimulem sua imaginação, como: brincadeiras de faz de conta.
- Atribuir sentido às relações de seu ambiente de convívio, pela exploração da estimulação da audição de histórias.
- Propiciar que escutem histórias, lidas ou contadas.
- Favorecer as interações com os livros, tendo a oportunidade de explorá-los e manuseá-los.
- Proporcionar situações nas quais possam escutar repetidas vezes as mesmas histórias lidas ou contadas, ampliando seu repertório.
- Convidar os bebês a brincar com elementos de histórias (sons dos animais, dos objetos, entre outros) e a imitar em suas brincadeiras ações e falas dos personagens que lhes são queridos.
- Utilizar objetos que representem os personagens, fantoches, dedoches, instrumentos, adereços, entre outros, ao contar uma história, tomando o cuidado para não os assustar.
- Ler a história para o bebê fornecendo sentimentos que exale a expressividade do educador, dando sentido ao texto.
- Propiciar o contato com outros contadores de histórias (crianças maiores, familiares, adultos da comunidade e outros profissionais da instituição).
- Preparar roda de histórias em que manuseiem livros de literatura adequados à faixa-etária: livros de banho, pano e outros.
- Planejar espaços aconchegantes para que a “leitura” se torne referência para os bebês (canto e sala da leitura, entre outros).
- Utilizar recursos variados na contação de histórias tais como: cartazes, fantoches, músicas, dedoches, avental, entre outros.
- Organizar pequenos grupos nos quais explorem os livros e suas imagens manifestando suas emoções.

🚩 Algumas sugestões: Livros de banho: O sapo sapeca, O pato batuta, Clara caranguejo e Caco crocodilo – Ruth Marshalek, entre outros.

### BEBÊS – BERÇÁRIO I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
Leitura de imagens	<p><b>(SP.EI01EF04.s.04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</b></p> <p>ANUAL</p> <p>4.1 Vivenciar e reagir nos momentos de contação de histórias.</p> <p>4.2 Utilizar-se de onomatopeias para indicar objetos, animais observados e outros.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>Os bebês aprendem a se comunicar, a fazer uso da linguagem conforme têm a oportunidade de participar de situações em que a linguagem está presente e a interação ajuda a dar significado para suas vivências, por meio de situações de dar e receber. Ao serem convidados a escutar histórias, observando as suas ilustrações, apoiados pelo educador que valoriza e incentiva suas explorações, aprendem a se comunicar, a atribuir sentido para as imagens representadas nos livros e sua relação com as histórias narradas. Assim, vivem emoções e têm a oportunidade de expressá-las de diferentes formas, usando o corpo, por meio de seus movimentos e gestos, fazendo expressões faciais, balbuciando e reagindo frente às emoções despertadas. Nesse contexto, é importante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar situações nas quais possam escutar repetidas vezes histórias acompanhadas por ilustrações lidas pelo educador, sendo valorizados em suas diferentes formas de reagir e expressar seus sentimentos e curiosidades frente à narrativa escutada, para que se apropriem de um repertório de narrações conhecidas.</li> <li>- Assegurar a participação em jogos rítmicos em que o educador os anima a imitar sons variados, em jogos de nomeação em que aponta para algo, propondo interrogações - “O que é isso?”, apoiando o bebê a responder.</li> <li>- Garantir a exploração de livros com imagens contando com o olhar e observação atenta do educador.</li> </ul>	

- Promover as situações de leitura e contação de histórias garantindo oportunidades, individualmente ou em grupo.
- Propiciar oportunidade de exploração dos livros e suas imagens, e com o educador, seus interesses apontando ilustrações, nomeando imagens que lhes chamam a atenção e manifestando suas emoções a partir das histórias por meio de gestos, movimentos e balbucios.
- Organizar um canto de referência de leitura no ambiente da sala de aula com tapetes, almofadas, livreiro de tecidos ou cestos com livros de tecido, recursos sonoros, materiais impressos, fantoches, fantasias e enredos que apresentam os objetos do universo infantil, para que o bebê explore, brinque, manipule e experimente diferentes formas de expressão e interação com os recursos disponíveis.

✚ Sugestões de livros: Coleção da Ninoca, Os três porquinhos, Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve, Cinderela, Cachinhos Dourados, Que bicho será? .

### BEBÊS – BERÇÁRIO I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitação (Vocalização, gestos e movimentos)</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EF05.s.05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias e ao cantar.</b></p> <p>ANUAL</p> <p>5.1 Apreciar canções de ninar, cantigas populares e brincos.</p> <p>5.2 Observar as expressões faciais do educador na contação de histórias e ao cantar.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Os bebês aprendem sobre a linguagem em contextos diversos de seu uso – verbal ou não-verbal. As variações de entonação, os gestos e os movimentos que acompanham a leitura de uma história pelos educadores que auxiliam os bebês a atribuírem sentido à história, a desenvolverem o gosto por escutar, bem como a ampliarem suas formas de expressão e de interação com a narrativa, aumentando seus modos de comunicação e participação nessas situações. Nesse contexto, é importante:

- Promover diferentes situações nas quais possam escutar repetidas vezes as histórias lidas, contadas, representadas por fantoches, narradas por áudio, por encenações de dramatização ou dança, narradas com apoio de imagens, entre outras.
- Favorecer que a narrativa do adulto seja acompanhada por diferentes entonações e formas de expressão dando vida aos personagens ou outros elementos.
- Propiciar momentos em que possam observar o adulto lendo histórias acompanhadas por gestos e movimentos, sendo convidados a repeti-los ou criá-los.
- Repetir acalantos, cantigas de roda, poesias e parlendas, explorando o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras.
- Assegurar que escutem histórias, brincos, contos de repetição e poemas.
- Promover atividades de músicas e de história, recorrendo ao uso de livros, miniaturas, fotografias e imagens que possibilitem o uso de onomatopeias, incentivando a emitir sons que atendem ao contexto da brincadeira sonora imitando sons de carro "vrumm", "bi bi", de animais "muuuu", "béééé".
- Oportunizar brincadeiras de imitação por meio de acalantos, cantigas de roda, poesias, parlendas e quadrinhas, explorando o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras.

### BEBÊS – BERÇÁRIO I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
-------------------------	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de expressão e comunicação (Movimentos, gestos, expressões faciais, balbucios e choros)</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EF06.s.06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</b></p> <p>ANUAL</p> <p>6.1 Comunicar-se por meio do balbucio, choro, expressões faciais e gestos em diferentes situações de rotina.</p> <p>6.2 Produzir respostas aos estímulos do educador ou do meio.</p> <p>6.3 Compreender pequenas frases articuladas e pronunciadas corretamente pelo adulto.</p>
--	--

#### **ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

Os bebês aprendem a comunicar-se conforme têm a oportunidade de vivenciar situações significativas de interações, nas quais respondem a uma solicitação ou gesto intencional de comunicação, fazendo uso de diferentes formas de expressão para além da linguagem verbal, como por meio da plástica, da dança, da mímica, da música, entre outras. Assim, aprendem a se comunicar nas situações em que são convidados a fazer uso da linguagem verbal, mas também de outras linguagens, para expressar seus desejos, ideias e necessidades. Por exemplo, por meio dos gestos, podem mostrar a função de determinado objeto, ao mesmo tempo em que imitam o seu barulho, em um contexto de brincadeira, imitar o barulho da buzina de um carro ao apontá-la, dizer cocoricó ao ver a imagem da galinha, entre outros, nas situações de leitura de história, olhar para a mesma imagem que o educador está olhando, compartilhando com eles sua atenção e mostrando interesse. Nesse contexto, é importante:

- Promover situações de interação entre os bebês e com os educadores de forma atenta e responsiva, que atendam às suas manifestações de gestos, expressões e movimentos, atribuindo sentido e valor à sua intencionalidade, que façam uso da linguagem verbal, acreditando e valorizando sua competência comunicativa, solicitando ações individuais.
- Propor brincadeiras de interação educador/bebê que envolvam jogos corporais como: esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrar, situações de dar e receber, e que tenham a oportunidade de brincar e interagir com seus colegas, buscando se fazer comunicar.
- Favorecer um ambiente rico em comunicação durante as atividades cotidianas.
- Oportunizar a vivência em situações significativas de interações, fazendo uso de diferentes formas de expressão, como: rodas de músicas, brincadeiras simbólicas, entre outras propostas de interações.
- Dialogar com cada bebê em brincadeiras, em momentos de cuidados como higienização e alimentação, estando atento aos seus movimentos, gestos, balbucios, e outras formas de expressão, atribuindo sentido e valor a sua intencionalidade comunicativa.
- Estimular a oralidade em diferentes situações do cotidiano, durante a troca de fraldas, do banho, alimentação, passeios entre outros com atenção para a sua pronúncia (adulto) correta das palavras, que age como mediador.
- Promover situações em que possam expressar e comunicar sentimentos como medo, frustração e alegria envolvendo jogos corporais de Cadê achou, situações de dar e receber, uso de tecidos e objetos, entre outras.

#### **BEBÊS – BERÇÁRIO I**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de materiais impressos</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EF07.s.07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, cd, tablete, etc.).</b></p> <p>ANUAL</p> <p>7.1 Explorar diferentes tipos de materiais impressos e audiovisuais em suas brincadeiras.</p>

#### **ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

Os bebês aprendem por meio das explorações, investigações e descobertas que fazem com os objetos, brinquedos e materiais do mundo físico e natural. Quando têm a oportunidade de interagir e explorar diferentes materiais impressos e o próprio educador em contextos significativos. Nesse contexto, é importante:

- Garantir a participação em situações individuais, em duplas e pequenos grupos, em que se faça uso de diferentes recursos, como: escutar música no rádio, no computador/tablet ou no celular.
- Promover a leitura e momentos de exploração livre de livros, poemas, parlendas.
- Acompanhar as explorações, investigações e descobertas que faz com os objetos, brinquedos e materiais do mundo físico e natural.
- Organizar um espaço no ambiente da sala de aula que inclua a todos e atenda a especificidade de cada bebê, contendo livros e outros impressos, recursos sonoros, fantoches, entre outros, deixando-os acessíveis ao bebê para que conheça, explore e manipule, segundo suas escolhas e atribuições de sentido.
- Oportunizar a leitura de imagens e manipulação de objetos, associando-os por meio de: álbum e ou caixa de imagens, livros, entre outros.

### BEBÊS – BERÇÁRIO I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação e expressão</li> <li>• <b>Gêneros textuais:</b> Contos clássicos, Poemas, Canções de ninar, Cantigas populares e Brincos.</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EF02.s.02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.</b>  <b>(SP.EI01EF08.s.08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios, etc.).</b></p> <p>ANUAL</p> <p>2.1/8.1- Vivenciar momentos de escuta de diferentes gêneros.            2.2/8.2- Ouvir músicas em diferentes situações da rotina.            3.2/8.3- Escutar poemas, parlendas e canções brincando.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

- Os bebês aprendem sobre a linguagem, os textos e suas funções a partir das diferentes oportunidades que possuem de escuta e exploração destes em situações significativas, e acompanhadas de conversas e ações que favoreçam a atribuição de sentido e significado de seu uso social. Nesse contexto, é importante:
- Oportunizar situações nas quais possam ter contato com diferentes textos em diferentes gêneros, de forma repetida, por meio de escuta em pequenos grupos ou individualmente e em diferentes contextos, como: apresentações de teatro, encenação com fantoches, escutando o próprio educador, áudios de histórias ou de canções, poemas, parlendas, entre outros.
  - Oportunizar a escuta e a brincadeira com canções, os poemas, os brincos, as parlendas e as histórias com rimas, considerando que eles chamam a atenção das crianças para aspectos da língua, pela sua musicalidade e sua forma gráfica.
  - Propiciar a escuta várias vezes dos mesmos textos de forma que possam recontá-los, usá-los em suas brincadeiras, imitar gestos e entonações das personagens, essa ação contribui para criarem o hábito de escuta desses tipos de textos, estabelecendo uma relação prazerosa com eles, além de contribuir para a valorização da cultura e para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita.
  - Assegurar as condições necessárias para que o bebê participe de situações nas quais possa ter contato com textos de diferentes gêneros, de forma repetida, em diversos contextos de maneira individual ou em pequenos grupos.
  - Cantar e declamar para os bebês: canções, poemas, cantigas e brincos.
  - Oferecer um acervo literário que contemple a faixa etária, a diversidade de gêneros textuais e a qualidade, inserindo o bebê na cultura literária, envolvendo-o de forma lúdica e prazerosa.
  - Proporcionar ambiente acolhedor nos diferentes momentos da rotina: repouso, relaxamento, exploração de materiais, alimentação com músicas, através de músicas e histórias.

### BEBÊS – BERÇÁRIO I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
-------------------------	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>Exploração de suportes de escrita</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EF09.s.09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</b></p> <p>ANUAL</p> <p>9.1 Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeiras ou de pequenos grupos.</p> <p>9.2 Explorar livros e objetos adequados à faixa etária.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>Os bebês aprendem sobre a linguagem e se aproximam da linguagem escrita a partir das diferentes oportunidades que possuem de escuta e exploração de diferentes instrumentos e suportes de escrita, em situações significativas e acompanhadas de conversas e ações que favoreçam a atribuição de sentido e significado ao seu uso social. Nesse contexto, é importante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar o espaço com livros variados, como: livro brinquedo, livros de imagem, livros com textos, CDs e recursos audiovisuais para escutar e divertir-se com canções, parlendas, poemas, entre outros.</li> <li>- Deixar ao acesso dos bebês suportes de escrita, tais como: livros, revistas que veiculam a escrita nas diversas situações cotidianas.</li> </ul>	

<b>BEBÊS – BERÇÁRIO II</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação do nome próprio e dos colegas em momentos de comunicação</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EF01.s.01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</b></p> <p>ANUAL</p> <p>1.1 Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos.</p> <p>1.2 Reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</p> <p>1.3 Responder ao ser chamado pelo nome, em situações cotidianas ou em brincadeiras.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>Os bebês, desde o nascimento, buscam estabelecer contatos com os outros e, por meio dessa iniciativa, passam a atribuir significado para suas experiências e desenvolvem um sentimento de pertencimento a um grupo. O nome próprio tem uma carga afetiva para a criança, contribui para marcar sua identidade, ao mesmo tempo em que a apoia a diferenciar-se das outras pessoas, de seus pares. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar situações em que participem de momentos: de cantigas, reconhecendo seu nome e os dos colegas; reconhecendo sua fotografia ao chamar seu nome e o dos colegas; seus pertences pessoais quando acompanhados de sua fotografia ou da fotografia com a escrita de seu nome.</li> <li>- Dirigir-se ao bebê, pelo nome, não validando apelidos.</li> <li>- Propor atividades que participem de momentos com brincadeiras cantadas e faladas para que gradativamente reconheça o seu nome e dos colegas, tais como: A canoa virou, Se eu fosse um peixinho, Pom-pom-pom!, entre outras.</li> </ul>	

- Organizar rodas de conversa com uso de fotografias em que possam atender o seu chamado em situações cotidianas ou em brincadeiras. Exemplo: tapete com fotografias.

### BEBÊS – BERÇÁRIO II


SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
-------------------------	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta de histórias lidas ou contadas.</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EF03.s.03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</b></p> <p>ANUAL</p> <p>3.1 Ouvir histórias (com vários recursos) contadas e/ou dramatizadas pelo educador.</p> <p>3.2 Imitar comportamentos do educador ou de seus colegas ao explorar livros e ao ouvir histórias.</p>
--	---

#### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Os bebês aprendem sobre a linguagem, a representação e o pensamento simbólico quando imersos em situações que provocam sua imaginação, que enriquecem suas brincadeiras de faz de conta e que os apoiam a atribuir sentido às relações e ao mundo à sua volta. Os contextos em que escutam histórias, lidas ou contadas, favorecem essas aprendizagens e, quando acompanhadas de convite a interações com os livros, tendo a oportunidade de explorá-los e manuseá-los, aprendem, ainda, ações e comportamentos típicos do uso desse portador de texto. Nesse contexto, é importante:


- Proporcionar situações nas quais possam escutar repetidas vezes as mesmas histórias lidas ou contadas pelo adulto.
- Organizar espaços que possam participar de situação individuais, em pares ou trios, nas quais explorem os livros e suas imagens, compartilhem com seus colegas e/ou com o educador seus interesses apontando ilustrações, nomeando imagens que lhes chamam a atenção e manifestando suas emoções a partir das histórias por meio de gestos, movimentos e palavras.
- Utilizar objetos que representem os personagens, fantoches, dedoches, adereços, fantasias, entre outros.
- Explorar durante a leitura, características do texto literário no livro, demonstrando o comportamento leitor. O ato de ler a história para o bebê fornece vários significados, tanto em relação ao conteúdo da história (ilustração, personagem, marcas do livro), sentimentos que emanam (expressividade do educador em dar sentido ao texto), modelo leitor (olhar para o que está escrito e emprestar a voz para o autor, folhear a página para dar sequência à narrativa, observar a capa do livro.), explicitar a escolha do livro, são ações importantes que fomentam ao bebê o gosto pela leitura.
- Garantir que livros e outros recursos de contação estejam ao acesso às crianças para que possa manipular livremente conforme seus interesses e em situações dirigidas com o apoio do educador.
- Narrar histórias com ou sem livro e permitir que circulem enquanto ouvem.
- Propiciar o contato com outros contadores de histórias (crianças maiores, familiares, adultos da comunidade e outros profissionais da instituição).
- Preparar roda de histórias em que os bebês explorem livros e outros portadores próprios para a faixa etária.
- Planejar espaços aconchegantes para que “leitura” se torne referência para as crianças (canto e sala da leitura entre outros).
- Utilizar recursos variados na contação de histórias tais como: livro gigante, fantoches, músicas, dedoches, avental, dado de história, entre outros.

 Sugestões de livros: O elefante caiu, Lino, Zigue zag, Os três porquinhos, Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve, Cinderela, Cachinhos Dourados, entre outros.

### BEBÊS – BERÇÁRIO II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
-------------------------	---



<ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura de imagens</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EF04.s.04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</b></p> <p>ANUAL</p> <p>4.1 Observar e reagir às ilustrações das histórias, interagindo com a narrativa.</p> <p>4.2 Realizar leitura de imagens indicando pessoas, objetos, animais.</p> <p>4.3 Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao apontar ilustrações nos livros.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>Os bebês aprendem a se comunicar, a fazer uso da linguagem conforme têm a oportunidade de participar de situações em que a linguagem está presente e a interação ajuda a dar significado para suas vivências, por meio de situações de dar e receber. Ao serem convidados a escutar histórias, observando as suas ilustrações, apoiados pelo educador que valoriza e incentiva suas explorações, os bebês aprendem a se comunicar, a atribuir sentido para as imagens representadas nos livros e sua relação com as histórias narradas. Assim, vivem emoções e têm a oportunidade de expressá-las de diferentes formas, usando o corpo, por meio de seus movimentos e gestos, fazendo expressões faciais, balbuciando e reagindo frente às emoções despertadas. Nesse contexto, é importante</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir situações nas quais possam escutar repetidas vezes histórias acompanhadas por ilustrações lidas pelo educador, sendo valorizados em suas diferentes formas de reagir e expressar seus sentimentos e curiosidades frente à narrativa escutada. Assim, apropriam-se de um repertório de narrações conhecidas.</li> <li>- Propor situações em que participem de jogos rítmicos em que o adulto os anima a imitar sons variados, ou em jogos de nomeação em que o educador aponte para algo, propondo perguntas.</li> <li>- Organizar espaços em que explorem livros com imagens contando com o olhar e observação atenta do adulto, que valoriza e incentiva suas iniciativas.</li> <li>- Promover as situações de leitura e contação de histórias garantindo oportunidades ao bebê, individualmente ou em grupo.</li> <li>- Propiciar oportunidade de exploração dos livros e suas imagens, compartilhando com seus colegas e/ou com o educador, seus interesses apontando ilustrações, nomeando imagens que lhes chamam a atenção e manifestando suas emoções a partir das histórias por meio de gestos, movimentos e fala.</li> <li>- Organizar um canto de referência de leitura no ambiente da sala de aula com tapetes, almofadas, livreiro de tecidos ou cestos com livros de tecido, recursos sonoros, materiais impressos, histórias com imagens ampliadas, fantoches, fantasias e enredos que apresentam os objetos do universo infantil, para que o bebê explore, brinque, manipule e experimente diferentes formas de expressão e interação com os recursos disponíveis.</li> <li>- Estimular a imitação dos sons produzidos pelo adulto durante a contação de histórias.</li> <li>- Promover questionamentos aguardando a resposta das crianças em situações de leitura ou de exploração de livros.</li> </ul> <p> Sugestões de livros: Os três porquinhos, Chapeuzinho Vermelho, Hum, que gostoso, Bebê da cabeça aos pés, Gabriel e sua fraldinha, Branca de Neve, Cinderela, O patinho feio, João e Maria, Rapunzel, O balde de chupetas, Os três jacarezinhos, O que tem dentro da sua fralda, entre outros.</p>	
<b>BEBÊS – BERÇÁRIO II</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Imitação (Vocalização, gestos e movimentos)</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EF05.s.05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</b></p> <p>ANUAL</p> <p>5.1 Apreciar e interagir com canções de ninar, cantigas populares e brincos.</p> <p>5.2 Imitar as expressões faciais, gestos corporais e vocalizações do professor na contação de histórias e ao cantar.</p> <p>5.3 Vocalizar com resposta aos estímulos das histórias e músicas.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	

- Os bebês aprendem sobre a linguagem em contextos diversos de seu uso – verbal ou não-verbal. As variações de entonação, os gestos e os movimentos que acompanham a leitura de uma história pelo educador auxiliam os bebês a atribuírem sentido à história, a desenvolverem o gosto por escutar, bem como a ampliarem suas formas de expressão e de interação com a narrativa, aumentando seus modos de comunicação e participação nessas situações. Nesse contexto, é importante:
- Assegurar situações nas quais possam escutar repetidas vezes histórias lidas, contadas, representadas por fantoches, narradas por áudio, por encenações de dramatização ou dança, narradas com apoio de imagens, entre outros.
  - Considerar que suas narrações sejam acompanhadas por diferentes entonações e formas de expressão que dão vida aos personagens ou elementos da narrativa. - Propiciar momentos em que possam observar o adulto lendo histórias acompanhadas por gestos e movimentos, sendo convidados a repeti-los ou criá-los.
  - Cantar e repetir acalantos, cantigas de roda, poesias e parlendas, explorando o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras, sons de animais, barulho da chuva, sons do cotidiano.
  - Promover rodas de músicas e de história, recorrendo ao uso de livros, miniaturas, fotografias e imagens que possibilitem o uso de onomatopeias e incentivem a criança pequena a emitir sons que atendem ao contexto da brincadeira sonora e se arriscando a falar.
  - Estimular o uso de palavras acompanhadas de gestos para comunicar-se e palavras aprendidas nas histórias escutadas com diferentes entonações e formas de expressão.
  - Propiciar momentos de escuta repetidas vezes: de acalantos, cantigas, quadrinhas, histórias lidas e contadas, representadas por fantoches, com apoio de imagens, acompanhadas por gestos e movimentos sendo convidadas a acompanhar a recitação.
    - ✚ Sugestões de acalantos: Livro: O tesouro das cantigas de Ana Maria Machado, Acalanto de Adriana Calcanhoto.
    - ✚ Sugestões de cantigas: Pirulito que bate, bate; O sapo não lava o pé; Se essa rua; Alecrim; Peixe vivo;
    - ✚ Sugestões de quadrinhas: Sou pequenina do tamanho de um botão, Casinha da vovó, Macaca Sofia, entre outras.

## BEBÊS – BERÇÁRIO II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formas de expressão e comunicação (Movimentos, gestos, expressões faciais, balbucios e choros)</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EF06.s.06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</b></p> <p>ANUAL</p> <p>6.1 Comunicar-se por meio do choro, expressões faciais, vocalização e gestos em diferentes situações de rotina.</p> <p>6.2 Produzir respostas aos estímulos do educador ou do meio.</p> <p>6.3 Compreender comando simples.</p> <p>6.4 Participar de situações orais coletivas apoiando-se na fala do educador.</p> <p>6.5 Utilizar a linguagem oral gradativamente, para comunicar-se.</p>
ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA	
<p>Os bebês aprendem a comunicar-se conforme têm a oportunidade de vivenciar situações significativas de interações, nas quais respondem a uma solicitação ou gesto intencional de comunicação, fazendo uso de diferentes formas de expressão para além da linguagem verbal, como por meio da plástica, da dança, da mímica, da música. Assim, aprendem a se comunicar nas situações em que são convidados a fazer uso da linguagem verbal, mas também de outras linguagens, para expressar seus desejos, ideias e necessidades. Por exemplo, por meio dos gestos, podem mostrar a função de determinado objeto, ao mesmo tempo em que imitam o seu barulho, em um contexto de brincadeira, imitar o barulho da buzina de um carro ao apontá-la, dizer cocoricó ao ver a imagem da galinha, entre outras, nas situações de leitura de história, olhar para a mesma imagem que o educador está olhando, compartilhando com ele sua atenção e mostrando interesse. Nesse contexto, é importante:</p>	

- Promover que os bebês participem de situações de interação com educadores atentos e responsivos, que atendam às suas manifestações de gestos, expressões e movimentos, atribuindo sentido e valor à sua intencionalidade, que façam uso da linguagem verbal, acreditando e valorizando sua competência comunicativa, solicitando ações individuais.
- Propor brincadeiras de interação educador/bebê que envolvam jogos corporais como: esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrar, situações de dar e receber.
- Oportunizar brincadeiras e interações com seus colegas, buscando se fazer comunicar.
- Favorecer um ambiente rico em comunicação durante as atividades cotidianas, pois o bebê aprende a comunicar-se conforme têm a oportunidade de vivenciar situações significativas de interações, fazendo uso de diferentes formas de expressão.
- Dialogar com cada bebê, estando atento aos movimentos, gestos, fala e outras formas de expressão, atribuindo sentido e valor à intencionalidade comunicativa do bebê em momentos de cuidados como higienização e alimentação, rodas da música, da conversa.
- Estimular a oralidade em diferentes situações do cotidiano, durante a troca de fraldas, o banho, alimentação, passeios entre outros atentando para a pronúncia correta das palavras (do adulto).
- Promover situações em que possam expressar e comunicar sentimentos como medo, frustração e alegria envolvendo jogos corporais de Cadê achou, situações de dar e receber, uso de tecidos e objetos, entre outras.
- Estimular o uso da linguagem oral, pelas crianças, durante toda a rotina, por meio de perguntas sobre situações diversas.
- Propor alguns comandos como: Por favor, pegue a bola!, por favor, jogue no lixo!


## BEBÊS – BERÇÁRIO II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração de materiais impressos</li> </ul>	<p><b>(SP.EI01EF07.s.07) Conhecer e manipular materiais, impressos, audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista gibi, jornal, cartaz, cd, tablete, etc.).</b></p> <p><b>ANUAL</b></p> <p>7.1 Realizar leitura de imagens com diferentes recursos tecnológicos e midiáticos.</p> <p>7.2 Explorar diferentes tipos de materiais impressos e audiovisuais em suas brincadeiras.</p> <p>7.3 Conhecer a utilidade de alguns recursos midiáticos.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

Os bebês aprendem por meio das explorações, investigações e descobertas que fazem com os objetos, brinquedos e materiais do mundo físico e natural. Quando têm a oportunidade de interagir e explorar diferentes materiais, impressos, audiovisuais ou, ainda, outros recursos tecnológicos e midiáticos, em contextos significativos, podem atribuir sentido e significado ao seu uso e propósito, assim o educador deve:

- Oportunizar situações individuais, em duplas e pequenos grupos, em que se faça uso de diferentes recursos, como: participar de leitura e momentos de exploração livre de livros, poemas, parlendas, escutar música no rádio, no gravador, no computador/tablet ou no celular, filmadoras ou máquinas fotográficas, conversar com os educadores e colegas sobre o uso e as possibilidades de manuseio dos materiais e encontrar, nos contextos de suas brincadeiras, esses diferentes recursos.
- Organizar um espaço no ambiente da sala de aula que inclua a todos e atenda a especificidade de cada bebê, contendo livros e outros impressos, recursos sonoros, fantoches, entre outros, deixando-os acessíveis ao bebê para que conheça, explore e manipule, segundo suas escolhas e atribuições de sentido. É interessante ainda, oferecer condições para que participe de situações, individuais ou coletivas, em que se faça uso de diferentes recursos tecnológicos e midiáticos num contexto de experiências significativas e seguras.
- Oportunizar a leitura de imagens e manipulação de objetos, associando-os por meio de: álbum e ou caixa de imagens, livros, entre outros.
- Propiciar o uso microfone para dançar ou cantar, encenar frente a uma filmadora ou buscar sua imagem na máquina fotográfica.

 Sugestões de vídeos: Palavra Cantada, Bob e o trem, O mundo Bitá, Galinha Pintadinha, entre outros.

**BEBÊS – BERÇÁRIO II**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Comunicação e expressão</b></li> <li>• Gêneros textuais: Contos clássicos, Poemas, Canções de ninar, Cantigas populares e Brincos.</li> </ul>	<p>(SP.EI01EF02.s.02) <b>Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.</b>            (SP.EI01EF08.s.08) <b>Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios, etc.).</b></p> <p>ANUAL</p> <p>2.1/8.1 Vivenciar momentos de escuta de diferentes gêneros textuais e músicas.            2.2/8.2 Escutar poemas, parlendas e canções brincando em situações da rotina.</p>

**ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

Os bebês aprendem sobre a linguagem, os textos e suas funções a partir das diferentes oportunidades que possuem de escuta e exploração destes em situações significativas, e acompanhadas de conversas e ações que favoreçam a atribuição de sentido e significado de seu uso social. Nesse contexto, é importante:

- Promover situações nas quais possam ter contato com diferentes textos de diferentes gêneros, de forma repetida, por meio de escuta em pequenos grupos ou individualmente, em diferentes possibilidades de contextos, como: apresentações de teatro, encenação com fantoches, escuta de áudios de histórias ou de canções, poemas, parlendas, uma receita de algo para comer ou de uma tinta para misturar, entre outros.
- Oportunizar a escuta e a brincadeira com canções, poemas, parlendas e histórias com rimas, considerando que esses textos chamam a atenção para aspectos da língua, pela sua musicalidade e sua forma gráfica.
- Propiciar a escuta por várias vezes dos mesmos textos de forma que possam recontá-los, usá-los em suas brincadeiras, imitar gestos e entonações das personagens. Esse ato contribui para criarem o hábito de escuta desses tipos de textos, estabelecendo uma relação prazerosa, além de contribuir para a valorização da cultura e para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita.
- Cantar canções e declamar poemas, explorando o ritmo e entonação.
- Oferecer um acervo literário que contemple a faixa etária, a diversidade de gêneros textuais e a qualidade, inserindo o bebê na cultura literária, envolvendo-o de forma lúdica e prazerosa.
- Proporcionar ambiente acolhedor nos diferentes momentos da rotina: repouso, relaxamento, exploração de materiais, alimentação com músicas.
- Propiciar a escuta de brincos e poemas nos textos de Cecília Meireles e Vinícius de Moraes.

**BEBÊS – BERÇÁRIO II**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação de suportes de escrita</li> </ul>	<p>(SP.EI01EF09.s.09) <b>Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.</b></p> <p>ANUAL</p> <p>9.1 Explorar e identificar alguns instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeiras ou em pequenos grupos.            9.2 Observar e apreciar diferentes tipos de portadores textuais.</p>

**ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**


Os bebês aprendem sobre a linguagem e se aproximam da linguagem escrita a partir das diferentes oportunidades que possuem de escuta e exploração de diferentes instrumentos e suportes de escrita, em situações significativas e acompanhadas de conversas e ações que favoreçam a atribuição de sentido e significado ao seu uso social. Nesse contexto, é importante:


- Organizar recursos em que possam encontrar, em seus espaços de brincadeira, nas paredes de sua sala, nos objetos e materiais que fazem parte de seu cotidiano, instrumentos e suportes de escrita, como: no espaço do faz de conta pode ter embalagens de produto de supermercado, livros variados, como livro brinquedo, livro

de imagem, livros com textos, CDs e recursos audiovisuais para escutar e divertir-se com canções, parlendas, poemas, entre outros. É importante que o ambiente em que o bebê esteja inserido revele um contexto de letramento para que ele possa conhecer e manipular, em seus espaços de interações e brincadeiras. – Oferecer diferentes suportes de escrita, tais como: livros, revistas, panfletos, folders, cartazes, cardápios e demais materiais que veiculam a escrita nas diversas situações cotidianas.

- Disponibilizar diferentes suportes e recursos como: folhas diversas, painéis, murais, lousa, azulejo, paredes, caixas de papelão, mediante a manipulação de riscantes adequados à faixa etária em situações de brincadeiras.

<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão oral</li> <li>• Ampliação do vocabulário</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>(SP.EI02EF01.s.01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>1.1 Participar de situações orais coletivas apoiando-se na fala complementar do educador.</p> <p>1.2 Expressar desejos, necessidades e sentimentos como medo, frustração, alegria nas diversas situações cotidianas.</p> <p>1.3 Iniciar diálogos através de palavras e frases.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>1.1 Participar de situações orais coletivas apoiando-se na fala complementar do educador e em sua memória.</p> <p>1.2 Expressar e comunicar desejos, necessidades e sentimentos como medo, frustração, alegria nas diversas situações cotidianas.</p> <p>1.3 Iniciar diálogos estruturados através de palavras e frases cada vez mais elaboradas.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças bem pequenas aprendem sobre linguagem de forma processual, quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa, passando do uso de poucas palavras para frases, assuntos concretos para outros mais abstratos, de situações do presente para outras do passado ou do futuro. Interagir com outras crianças e adultos é essencial para essas aprendizagens. É importante lembrar que as crianças se comunicam por meio do corpo, do movimento, da dança, da música, do som, dos seus desenhos, esculturas, brincadeiras e de outros meios. Ao educador cabe:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir um clima de segurança, de acolhimento e de valorização da escuta e do diálogo. Também vale lembrar que os adultos devem ser bons modelos de fala.</li> <li>- Proporcionar situações orais coletivas tais como: roda da conversa, roda da música, roda da história e brincadeiras, estimulando a expressão das crianças.</li> <li>- Proporcionar situações de faz de conta que possibilitem assumir diferentes papéis, por meio de cenários diversos que permitem relacionar ao mundo social e cultural (mercadinho, casinha, médico, oficina, cabanas, entre outros).</li> <li>- Estimular a oralidade em diferentes contextos solicitando que falem de forma clara auxiliando na pronúncia de novas palavras.</li> </ul>	

<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recitação de textos poéticos</li> <li>• Rimas e aliterações em cantigas e textos poéticos</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF02.s.02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>2.1 Apreciar a leitura de textos poéticos lidos pelo educador.</p> <p>2.2 Vivenciar situações que envolvem os textos poéticos e cantigas de roda se apoiando nos gestos.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>2.3 Apreciar e participar da leitura de textos poéticos lidos pelo educador.</p> <p>2.4 Participar de situações que envolvem as cantigas de roda se apoiando nos gestos.</p> <p>2.5 Familiarizar-se com as rimas das palavras nos textos poéticos e cantigas de roda.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças bem pequenas gostam de jogar com a linguagem, se interessam por explorar seus sons, seus efeitos e intensidades. Imersas em situações na quais se divertem em brincadeiras de roda cantadas, em dançar com canções conhecidas, em recitar parlendas em suas brincadeiras, em criar novas rimas e divertir-se com suas produções, em participar de situações de declamações, escutar histórias rimadas, em brincar com o ritmo de uma declamação, se interessam por brincar com a linguagem, desenvolvendo a imaginação e a criatividade, ao mesmo tempo em que constroem noções da linguagem oral e escrita. É importante, também, garantir situações em que brinquem com as palavras que rimam nos textos, divertindo-se com seus sons. Cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir a escuta por várias vezes dos mesmos textos de forma que possam recontá-los, usá-los em suas brincadeiras, imitar gestos e entonações dos personagens contribui para criarem o hábito da escuta desses tipos de textos, criando prazer na relação com eles.</li> <li>- Oportunizar momentos de escuta e brincadeiras com textos poéticos por meio de canções, poemas e rimas, considerando que eles chamam a atenção das crianças para aspectos da língua, pela sua musicalidade e sua forma gráfica.</li> <li>- Propor a escuta repetitiva dos textos como quadrinhas e parlendas de forma que possam brincar com a voz divertindo-se com os sons das rimas.</li> <li>- Propor situações em que possam imitar gestos e entonações das personagens de textos, cantigas e brincadeiras de roda.</li> <li>- Promover a escuta de histórias e de textos que apresentem imagens significativas que ampliem o repertório oral das crianças.</li> </ul> <p> Sugestões de autores: Pedro Bandeira, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Toquinho, entre outros.</p>	
<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferença de escrita e Ilustração</li> <li>• Comportamento leitor</li> <li>• <b>Gêneros textuais</b> (Contos clássicos e histórias de repetição, histórias com imagens e textos curtos).</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF03.s.03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>3.1 Ouvir e apreciar histórias infantis, acompanhando as ilustrações.</p> <p>3.2 Participar de diferentes e repetidas situações de escuta de histórias diversas.</p> <p>3.3 Observar as ilustrações e a escrita.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>3.4 Ouvir e apreciar histórias infantis, acompanhando as ilustrações.</p> <p>3.5 Participar de diferentes e repetidas situações de escuta de textos da tradição oral e histórias diversas.</p> <p>3.6 Relacionar o texto a imagem antecipando a leitura de histórias com a ajuda do educador.</p> <p>3.7 Experimentar comportamento leitor: virar páginas no sentido convencional.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças bem pequenas aprendem a gostar de escutar e recontar histórias e outros textos, na medida em que participam de situações significativas compartilhadas com seus pares e com os adultos. A escuta da leitura de diferentes tipos de textos e o reconto favorecem que aprendam sobre a linguagem escrita e, mais especificamente, sobre a linguagem que é usada em cada tipo de texto, sua função, seu conteúdo e seu formato. Vale lembrar, que a escolha prévia e criteriosa de livros com boa qualidade de texto e ilustrações é muito importante para o desenvolvimento do prazer pela leitura. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar diversas situações em que possam observar o adulto lendo histórias favorecendo que aprendam procedimentos típicos leitores.</li> <li>- Disponibilizar diversos portadores de texto (livros, revistas, álbum de imagem, entre outros adequados a sua idade) para apreciação, manuseio e exploração em diferentes espaços de leitura.</li> <li>- Proporcionar momentos de contação de histórias com base em imagens, leitura de outros textos da tradição oral, passagens de histórias de repetição, e contos clássicos.</li> </ul> <p> Sugestões de textos: Menina bonita do laço de fita; Tanto, tanto; Bruxa, bruxa venha a minha festa, O rei bigodeiro e sua banheira, O comilão, O dente ainda doía, entre outros.</p>	
<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Estrutura do texto</li> <li>Sequência narrativa</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF04.s.04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>4.1 Familiarizar-se com histórias e alguns de seus elementos: personagens e espaço.</p> <p>4.2 Realizar antecipações do texto a partir de imagens.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>4.2 Realizar antecipações do texto a partir de imagens.</p> <p>4.3 Conhecer no livro as histórias e alguns de seus elementos: personagens e espaço.</p> <p>4.4 Identificar personagens, cenários e os principais acontecimentos das histórias.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças bem pequenas se interessam pela escuta de histórias e, a partir de um repertório de narrações conhecidas, buscam identificar regularidades nos diferentes textos, conversando e refletindo para além do seu conteúdo, mas também sobre sua estrutura. Apoiar as conversas das crianças sobre a estrutura da história favorece que conheçam melhor o ambiente letrado e tenham uma participação mais ativa no universo dos livros e suas narrativas. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Convidar as crianças a recontar ou dramatizar a história apoiada nas suas ilustrações, de forma a estimular sua linguagem oral e imaginação. Vale lembrar que a escolha prévia e criteriosa de livros com boa qualidade de texto e ilustrações é muito importante para o desenvolvimento da expressão das crianças e do prazer pela leitura.</li> <li>- Promover a participação da criança na roda da história, explorando diferentes recursos visuais, como: figuras, fantoches, livros sem texto escrito ou com textos brevíssimos, imagens projetadas entre outros.</li> <li>- Propiciar situações nas quais possam refletir sobre a estrutura da narrativa, respondendo às perguntas como: "quem?", "onde?", "o que?" com apoio do educador. Essas perguntas se aproximam de aspectos chaves da organização textual. Situações que favorecem essas reflexões implicam que as crianças possam falar sobre os personagens e cenários da história, identificando algumas de suas características, com o apoio educador sobre as ações e intenções dos personagens nas diferentes situações da narrativa.</li> <li>- Permitir às crianças a recontar história apoiada nas suas ilustrações e dramatizá-las relacionando a sequência da narrativa, como ordenar partes do texto segundo a sequência da história. Pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como interessar-se por identificar características dos personagens para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. <ul style="list-style-type: none"> <li>Sugestões de livros: Os três porquinhos, Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve, Cinderela, O patinho feio, João e Maria, Rapunzel, entre outros.</li> </ul> </li> </ul>	
<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>



<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressão oral</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF05.s.05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>5.1 Participar de situações orais coletivas, apoiando-se na fala complementar do adulto.</p> <p>5.2 Ampliar sua linguagem comunicativa através de palavras e frases.</p> <p>5.3 Relatar suas experiências pessoais interessando-se por escutar os relatos dos colegas.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>5.4 Participar de situações orais coletivas, apoiando-se na fala complementar do adulto e também em sua memória.</p> <p>5.5 Ampliar sua linguagem comunicativa através de palavras e frases mais elaboradas.</p> <p>5.6 Relatar suas experiências pessoais interessando-se por escutar os relatos dos colegas.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças, desde bem pequenas, são comunicadoras natas. Elas aprendem a comunicar-se fazendo uso da linguagem verbal conforme têm a oportunidade de falar sobre as suas experiências, observações, ideias e necessidades. Elas sentem vontade de conversar porque querem compartilhar suas experiências com pessoas que lhes são importantes, querem falar de suas descobertas e pensamentos com a intenção de construir uma compreensão melhor de suas experiências pessoais. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer situações nas quais são convidadas e incentivadas a falar livremente com diferentes adultos, que as escutam atentamente e são responsivos às suas ideias, sentimentos e emoções.</li> <li>- Incentivar a conversar umas com as outras, contando seus planos, suas experiências pessoais significativas, relatando objetos, acontecimentos e relações, brincando e construindo narrativas comuns, negociando papéis, cenários e lidando com possíveis conflitos. Assim, podem atribuir significado à sua comunicação e construir uma base sólida para a aprendizagem da linguagem.</li> <li>- Propor situações relacionados à oralidade, como, por exemplo, expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.</li> <li>- Garantir situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e interessando-se por escutar o relato dos colegas.</li> <li>- Promover o desenvolvimento da oralidade das crianças com seus pares e com os adultos, oportunizando que se expressem verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, nos diversos momentos da rotina, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.</li> <li>- Estar sempre atento às comunicações diversas dos pequenos, a fim de saber o momento de apoiá-las, mediando e participando, atribuindo sentido, evocando lembranças, de forma que possam comunicar-se cada vez com maior autonomia.</li> <li>- Se constituir sempre em modelo de linguagem para a criança, bem como planejar atividades que visem a ampliação de textos orais, utilizando linguagem simples, breve e clara, articulando bem as palavras e direcionando o olhar para a mesma.</li> </ul>	
<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão oral e contação de histórias</li> <li>• <b>Gêneros textuais:</b> Contos clássicos</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF06.s.06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>6.1 Participar de situações em que é convidado a contar histórias, com apoio de imagens, fotos e ou temas disparadores.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>6.2 Contar histórias, com apoio de imagens, fotos e ou temas disparadores.</p> <p>6.3 Contar histórias criadas e conhecidas ao seu modo, em situações individuais em pequenos grupos.</p>
---	--

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças bem pequenas gostam de brincar com a linguagem, de escutar a leitura de histórias e de criar ou contar narrativas que criaram e/ou conhecem a outras crianças e educadores. Ao criar ou contar suas histórias, sentem-se confiantes em sua capacidade comunicativa, ao mesmo tempo em que se divertem e aprendem sobre o uso da linguagem e sua eficácia como meio de comunicação. Nesse contexto, ao educador cabe:

- Oportunizar brincadeiras onde façam o uso da linguagem, sendo acolhidas na descrição que gostam de fazer sobre suas ações e intenções no brincar.
- Possibilitar situações em que possam contar aos educadores e colegas histórias criadas ou conhecidas, que sejam incentivadas em situações individuais ou em pequenos grupos a criar narrativas a partir da apreciação de fatos, imagens ou de temas que são do seu interesse.
- Garantir na rotina diária que as crianças possam compartilhar histórias criadas e conhecidas e repetidas vezes.
- Incentivar situações individuais ou em pequenos grupos para criarem narrativas a partir da apreciação de imagens e outros recursos visuais de boa qualidade, ou de fatos, temas e brincadeiras do seu interesse, de forma a estimular sua imaginação e ampliar seu vocabulário e conhecimento de mundo.
- Incentivar que utilizem termos próprios dos textos literários, tais como: "Era uma vez...", "Uma linda jovem...", "Em uma floresta sombria..." "E viveram felizes para sempre...".
- Oferecer diversos suportes de leitura. Vale lembrar que a escolha prévia e criteriosa de livros com boa qualidade de texto e ilustrações é muito importante para desenvolver nas crianças o interesse em participar de diversos momentos de leitura.
- Disponibilizar espaços com diferentes recursos: fantoches, dado com imagens, livros de imagens, histórias sequenciadas, entre outros.

### CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação de portadores textuais e usos sociais</li> <li>• Portadores textuais (Livros, revistas, folhetos, cardápio, embalagens, símbolos do cotidiano, nome próprio, cartazes de sala).</li> <li>• <b>Gêneros textuais</b> (Parlendas, quadrinhas, receitas, bilhetes e listas).</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF07.s.07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b></p> <p><b>(SP.EI02EF08.s.08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.).</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>7.1/8.1 Participar de situações de exploração de escuta e de leitura de diferentes gêneros textuais.</p> <p>7.2/8.2 Familiarizar-se com diferentes portadores e gêneros textuais observando seu uso social.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>7.3/8.3 Participar de situações de exploração de escuta e de leitura de diferentes gêneros textuais.</p> <p>7.4/8.4 Familiarizar-se com diferentes portadores e gêneros textuais observando seu uso social.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças bem pequenas aprendem sobre a linguagem e a escrita por meio de situações que propiciem vivências significativas do uso de diferentes portadores textuais. As crianças aprendem sobre os textos ao terem diferentes oportunidades de escutar, explorar e conversar sobre diferentes gêneros textuais, em diferentes suportes. Nesse contexto, ao educador cabe:

- Trabalhar com um gênero textual por bimestre. Já o trabalho com a lista deverá ocorrer em todos os bimestres.
- Assegurar um ambiente com diversidade de materiais da cultura escrita, que as convidem a fazer uso destes, explorando seus usos sociais e criando outros, como, por exemplo, brincar de correio, de escritório, de supermercado, de banco, de livraria, entre outras.
- Observar as brincadeiras das crianças, seus interesses e seus conhecimentos para planejar atividades intencionais que enriqueçam o uso e a apropriação que fazem desses portadores, como planejar uma visita ao correio, entre outras.
- Oportunizar diferentes situações de leitura de diversos gêneros textuais, como, por exemplo, as histórias, parlendas, travas-línguas, receitas, indicações de leitura ou programação cultural em jornais ou revistas, leitura da capa de CDs, DVDs etc. Também é importante que esses textos, em seus suportes, estejam disponíveis de forma acessível, para que possam explorá-los e usá-los em suas brincadeiras e atividades individuais ou em pequenos grupos.
- Garantir a ampliação de experiências das crianças por meio do contato com a cultura escrita, para que possam vivenciá-las em diferentes portadores, como: livros, embalagens, revistas, jornais, caixas de gêneros e autores (para a leitura), livros de receitas, entre outros criteriosamente escolhidos, em locais na altura dos olhos e das mãos delas.
- Proporcionar experiências de escrita, para e com as crianças com diferentes textos e em contextos reais e significativos.
- Promover situações de leitura na rotina diária (roda da história, roda da conversa, espaço da leitura, espaço do faz de conta) e em outros ambientes para que percebam as usos e funções de diferentes gêneros.
- Garantir nos diversos espaços da instituição ou mesmo fora dela um ambiente com diversidade de materiais de leitura e de escrita, que as convidem a fazer uso desses, imitando e explorando seus usos sociais e criando outros em suas brincadeiras.

### CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação escrita</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF09.s.09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>9.1 Rabiscar espontaneamente, ampliando suas possibilidades sem intenção de representar algo, em diferentes suportes.</p> <p>9.2 Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p> <p>3 e 4º BIMESTRES</p> <p>9.3 Rabiscar espontaneamente em diferentes suportes, ampliando suas possibilidades de comunicação.</p> <p>9.4 Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças bem pequenas aprendem sobre a escrita e sua representação gráfica a partir do interesse que possuem do texto como um todo, identificando nele a direção da escrita, bem como a presença de letras e de desenhos. A partir das diferentes oportunidades de contato com a leitura de textos e de convites para escrever e se comunicar por meio de suportes de escrita, as crianças vão, aos poucos, distinguindo as imagens da escrita, ainda que utilizem seus desenhos como uma forma de comunicação gráfica que enriquece sua forma de expressar ideias, sentimentos, emoções, entre outros. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Oportunizar o manuseio e exploração de diferentes suportes, fazendo uso de diferentes formas de comunicação escrita, por meio, por exemplo, de seus desenhos, do uso de símbolos gráficos inventados por elas que podem representar letras. É importante, ainda, que imitem comportamentos de escritor ao fazer de conta que escrevem recados.
- Proporcionar um ambiente em que a criança possa manusear e conhecer, em seus espaços de interações e brincadeiras, suportes de escrita, tais como: livros, revistas, gibis, panfletos, folhetos, folders, cartazes, banners, cardápios, tablets e demais materiais que veiculam a escrita, inclusive de seu nome, nas diversas situações cotidianas.
- Proporcionar experiências nas quais escreva diferentes textos, em contextos reais e significativos, para e com as crianças.
- Promover espaços e situações em que as crianças possam ser convidadas a escrever e comunicar-se utilizando diversos suportes e instrumentos, que devem estar ao seu alcance. Dessa forma, as crianças, aos poucos, vão diferenciando o desenho da escrita e, ainda que utilizem seus desenhos para comunicar-se, podem ampliar suas formas de expressar ideias, sentimentos, emoções, por meio da escrita imitativa.

<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação expressão e</li> <li>• Ampliação do vocabulário</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF01.s.01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>1.1 Participar de situações orais coletivas com intervenções do educador, apoiando-se em sua memória.</p> <p>1.2 Expressar e comunicar desejos, necessidades e sentimentos como medo, frustração, alegria nas diversas situações cotidianas.</p> <p>1.3 Dialogar estruturando frases mais elaboradas.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>1.4 Fazer uso da linguagem oral para comunicar-se e expressar-se nas diversas situações cotidianas ampliando progressivamente o seu vocabulário.</p> <p>1.5 Participar de situações orais coletivas apoiando-se em sua memória.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças bem pequenas aprendem sobre a linguagem de forma processual, quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa na tentativa de comunicar seus desejos, necessidades, pensamentos, sentimentos e opiniões. De maneira evolutiva, em suas tentativas, passam a fazer um uso mais complexo da linguagem, passando da utilização de poucas palavras para frases, de assuntos concretos para outros mais abstratos, de situações contextualizadas no presente para</p>	

situações do passado e do futuro. Essa progressão se dá a partir das interações comunicativas de qualidade e positivas que as crianças têm a oportunidade de vivenciar em seu cotidiano. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Oportunizar a interação com outras crianças e demais pessoas, falando sobre suas experiências pessoais, relatando fatos significativos, sendo escutadas e acolhidas naquilo que comunicam, expressando-se e comunicando-se por meio do corpo, do movimento, da dança, da mímica, do som, da música, de suas esculturas, desenhos ou do teatro.
- Criar clima engajador para que falem e se expressem livremente, e que esteja disponível para conversar e interagir com elas, sendo responsivo às suas colocações e criando um efetivo diálogo. Também vale lembrar que os adultos devem ser bons modelos de fala.
- Observar e escutar os interesses das crianças bem pequenas, falando sobre eles, incentivando situações de conversas entre as crianças em contextos de brincadeiras, jogos e atividades em pequenos grupos e pares.
- Direcionar comentários a partir das situações orais coletivas como na roda da conversa (“Você Sabia!”, “Nossa semana foi assim...”, textos informativos, caixa e pasta de imagens, notícia da hora, cesto de tesouro, fotografias, álbuns, objetos da cultura local, entre outros).
- Proporcionar situações de perguntas e respostas possibilitando a fala de todos e favorecendo a compreensão por meio de objetos, imagens, entre outros.
- Promover a expressão oral com colegas, professores e equipe de apoio ao participar de brincadeiras e tarefas cotidianas.

### **CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recitação de textos poéticos</li> <li>• Sons, Rimas e Aliterações</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF02.s.02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>2.1 Apreciar a leitura de textos poéticos e cantigas de roda lidos e declamados pelo educador.</p> <p>2.2 Participar oralmente de situações que envolvem as cantigas de roda e textos poéticos se apoiando nos gestos.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>2.3 Apreciar a leitura de textos poéticos e cantigas de roda lidos pelo educador e declamados pelo educador.</p> <p>2.4 Participar oralmente de situações que envolvem as cantigas de roda e textos poéticos se apoiando nos gestos.</p> <p>2.5 Brincar com as rimas e aliterações das palavras nos textos poéticos e cantigas de roda.</p>

### **ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

As crianças bem pequenas gostam de jogar com a linguagem, se interessam por explorar seus sons, seus efeitos e intensidades. Imersas em situações na quais se divertem em brincadeiras de roda cantadas, em dançar com canções conhecidas, em recitar parlendas em suas brincadeiras, em criar novas rimas e divertir-se com suas produções, em participar de situações de declamações, escutar histórias rimadas, em brincar com o ritmo de uma declamação, se interessam por brincar com a linguagem, desenvolvendo a imaginação e a criatividade, ao mesmo tempo em que constroem noções da linguagem oral e escrita. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Garantir a escuta e brincadeiras com textos poéticos, como, por exemplo, as canções, os poemas, as parlendas e as histórias com rimas, considerando que elas chamam a atenção das crianças para aspectos da língua por meio de sua musicalidade e de sua forma gráfica.
- Assegurar situações em que brinquem com as palavras que rimam nos textos, divertindo-se com seus sons ou criando novas rimas.
- Propiciar a escuta por várias vezes dos mesmos textos de forma que possam recontá-los, usá-los em suas brincadeiras, imitar gestos e entonações dos personagens contribuindo para criarem o hábito da escuta desses tipos de textos, criando prazer na relação com eles.
- Propor a escuta por repetidas vezes de textos como quadrinhas e parlendas tais como: Pisei na pedrinha, Batatinha quando nasce, Cadê o toucinho, Lata de biscoito, entre outras. Sugestão de autores: Elias José – Coisas esquisitas, Sérgio Capparelli, Pedro Bandeira, Tatiana Belinky, entre outros.
- Propor brincadeiras com a voz, os sons das rimas por meio de canções, imitação de gestos, entonações das personagens de textos, e brincadeiras de roda.
- Apresentar os textos em cartazes (sempre apoiados de imagens – textos multimodais), para leitura e apreciação coletiva, dispondo-os no espaço para pseudoleitura.

- Propor situações contextualizadas na produção de listas tendo o professor como escriba.
- Apresentar histórias potencializando as rimas por meio de manifestações (sussurro, grito, riso, canto, choro, entre outras).
- Registrar a voz das crianças através de gravação em situações de: recitação, apresentação de textos rimados, entre outras.

### CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comportamento leitor</li> <li>• <b>Gêneros textuais:</b> (Contos clássicos, histórias de repetição, parlendas, poemas e rótulos e embalagens).</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF03.s.03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>3.1 Ouvir e apreciar histórias infantis, acompanhando as ilustrações.</p> <p>3.2 Participar de diferentes e repetidas situações de escuta de textos da tradição oral e histórias diversas.</p> <p>3.3 Relacionar o texto a imagem antecipando a leitura de histórias com a ajuda do educador.</p> <p>3.4 Perceber que a ilustração se difere da escrita.</p> <p>3.5 Acompanhar com a orientação do adulto a direção da leitura.</p> <p>3.6 Observar que os livros têm autor, ilustrador e capa.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>3.7 Ouvir e apreciar histórias infantis, acompanhando as ilustrações e manifestando-se a respeito delas.</p> <p>3.8 Participar de diferentes e repetidas situações de escuta de textos da tradição oral e histórias diversas.</p> <p>3.9 Relacionar o texto a imagem antecipando a leitura de histórias.</p> <p>3.10 Realizar pseudoleitura de parlendas e cantigas populares, apresentadas pelo educador.</p> <p>3.11 Utilizar alguns comportamentos leitores em situações de leitura percebendo sua orientação da esquerda para a direita, de cima para baixo, virar páginas no sentido convencional.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças bem pequenas aprendem a gostar de escutar e recontar histórias e outros textos, na medida em que participam de situações significativas compartilhadas com seus pares e com os adultos. A escuta da leitura de diferentes tipos de textos e o reconto favorecem que aprendam sobre a linguagem escrita e, mais especificamente, sobre a linguagem que é usada em cada tipo de texto, sua função, seu conteúdo e seu formato. Vale lembrar, que a escolha prévia e criteriosa de livros com boa qualidade de texto e ilustrações é muito importante para o desenvolvimento do prazer pela leitura. Nesse sentido cabe ao educador:

- Preparar diversas situações em que possam observar o adulto lendo histórias favorecendo que aprendam procedimentos típicos de leitores.
- Disponibilizar diversos portadores de texto (livros, revistas, álbum de imagem, entre outros adequados a sua idade) para apreciação, exploração em diferentes espaços para leitura.
- Proporcionar momentos de contação de histórias com base em imagens, leitura de outros textos da tradição oral, passagens de histórias de repetição, e contos clássicos.
- Orientar a criança no momento da leitura de como se folheia o livro, direção da leitura, jeito de segurar o livro despertando comportamento leitor.
- Propor situações em que possam imitar o comportamento leitor tais como: a leitura em voz alta ou silenciosa, acompanhar com o dedo o texto lido (pseudoleitura) em cartazes, livros, listas, pequenos textos, entre outros.

 Sugestões de autores: Pedro Bandeira, Ruth Rocha, Audrey e Don Wood, Rosana Rios, Paulo Leminsky, Angela Lago, Ana Maria Machado, entre outros.

- ✚ Sugestões de parlendas: Livro – Parlendas para brincar de Josca Ailine Baroukh. O jogo da parlenda de Heloisa Prieto.
- ✚ Canções, parlendas, quadrinhas, para crianças novinhas – Ruth Rocha.

### CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II

#### SABERES E CONHECIMENTOS

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- Estrutura do texto
- Sequência narrativa

**(SP.EI02EF04.s.04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.**

#### 1º e 2º BIMESTRES

4.1 Realizar antecipações do texto a partir de imagens.

4.3 Identificar personagens, cenários e os principais acontecimentos das histórias e seus elementos.

#### 3º e 4º BIMESTRES

4.4 Realizar antecipações do texto a partir de imagens.

4.5 Expressar opiniões através de perguntas sobre fatos da história narrada, cenários, personagens e principais acontecimentos.

4.6 Descrever características de cenário e ou personagens de histórias.

#### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças bem pequenas se interessam pela escuta de histórias e, a partir de um repertório de narrações conhecidas, buscam identificar regularidades nos diferentes textos, conversando e refletindo para além do seu conteúdo, mas também sobre sua estrutura. Apoiar as conversas das crianças sobre a estrutura da história favorece que conheçam melhor o ambiente letrado e tenham uma participação mais ativa no universo dos livros e suas narrativas. Diante disso, cabe ao educador:

- Criar situações em que possam falar sobre as personagens e cenários das histórias, identificando, por exemplo, algumas de suas características, bem como possam conversar, com o acolhimento e o apoio do educador, sobre as ações e intenções das personagens nas diferentes situações da narrativa.

- Possibilitar situações prazerosas em que possam recontar ou dramatizar histórias, apoiadas nas ilustrações, de forma a estimular sua linguagem oral e imaginação. Vale lembrar que a escolha prévia e criteriosa de livros com boa qualidade de texto e ilustrações é muito importante para o desenvolvimento da expressão das crianças e do prazer pela leitura.

- Promover a participação da criança na roda da história, explorando diferentes recursos visuais, como: figuras, fantoches, livros sem texto escrito ou com textos, imagens projetadas entre outros.

- Propiciar situações nas quais possam refletir sobre a estrutura da narrativa, respondendo às perguntas como: "quem?", "onde?", "o que?" com apoio do educador. Essas perguntas se aproximam de aspectos-chaves da organização textual. Situações que favorecem essas reflexões implicam que as crianças possam falar sobre os personagens e cenários da história, identificando algumas de suas características, com o apoio do educador sobre as ações e intenções dos personagens nas diferentes situações da narrativa.

- Permitir às crianças a recontar história apoiada nas suas ilustrações e dramatizá-las, relacionando à sequência da narrativa, como ordenar partes do texto segundo a sequência da história. Pode, ainda, abordar atitudes a serem desenvolvidas, como interessar-se por identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta.

- Sugestões de histórias: Os três porquinhos, Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve, Bela e a fera, A princesa e o sapo, A festa no céu, João e o Pé de feijão, Dona baratinha, entre outros.

### CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão oral</li> <li>• Ampliação do vocabulário</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF05.s.05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>5.1 Participar de situações orais coletivas, apoiando-se na fala complementar do adulto e também em sua memória.</p> <p>5.2 Ampliar sua linguagem comunicativa através de palavras e frases mais elaboradas .</p> <p>5.3 Relatar suas experiências pessoais e interessando-se por escutar os relatos dos colegas.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>5.4. Participar de situações orais coletivas, apoiando-se em sua memória.</p> <p>5.5 Relatar suas experiências pessoais e ouvir seus colegas.</p> <p>5.6 Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças, desde bem pequenas, são comunicadoras natas. Elas aprendem a comunicar-se fazendo uso da linguagem verbal conforme têm a oportunidade de falar sobre as suas experiências, observações, ideias e necessidades. Elas sentem vontade de conversar porque querem compartilhar suas experiências com pessoas que lhes são importantes, querem falar de suas descobertas e pensamentos com a intenção de construir uma compreensão melhor de suas experiências pessoais. Nesse contexto, cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar diferentes situações nas quais são convidadas e incentivadas a falar livremente com os educadores, que as escutam atentamente e são responsivos às suas ideias, sentimentos e emoções.</li> <li>- Incentivadas a conversar umas com as outras, contando seus planos, suas experiências pessoais significativas, descrevendo objetos, acontecimentos e relações, brincando e construindo narrativas comuns, negociando papéis, cenários e lidando com possíveis conflitos.</li> <li>- Propor situações relacionados à oralidade, como, por exemplo, expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas, ou compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.</li> <li>- Garantir situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e interessando-se por escutar o relato dos colegas.</li> <li>- Promover o desenvolvimento da oralidade das crianças com seus pares e com os adultos, oportunizando que se expressem verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, nos diversos momentos da rotina, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.</li> <li>- Estar sempre atento às comunicações diversas dos pequenos, a fim de saber o momento de apoiá-las, mediando e participando, atribuindo sentido, evocando lembranças, de forma que possam comunicar-se cada vez com maior autonomia.</li> <li>- Se constituir sempre em modelo de linguagem para a criança, bem como planejar atividades que visem a ampliação de textos orais, utilizando linguagem simples, breve e clara, articulando bem as palavras e direcionando o olhar para a criança.</li> </ul>	
<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II</b>	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contação e criação de histórias</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF06.s.06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>6.1 Participar de situações em que é convidado a contar histórias, com apoio de imagens, fotos e ou temas disparadores.</p> <p>6.2 Contar histórias criadas e conhecidas ao seu modo, em situações individuais em pequenos grupos.</p> <p>6.3 Fazer relações entre diferentes histórias conhecidas</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>6.4 Criar narrativas a partir da apreciação de fatos, imagens ou de temas que são do seu interesse.</p> <p>6.5 Contar histórias de sua autoria individualmente ou em grupo.</p> <p>6.6 Fazer relações entre diferentes histórias conhecidas.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças bem pequenas gostam de brincar com a linguagem, de escutar a leitura de histórias e de criar ou contar narrativas que criaram e/ou conhecem a outras crianças ou educadores. Ao criar ou contar suas histórias, sentem-se confiantes em sua capacidade comunicativa, ao mesmo tempo em que se divertem e aprendem sobre o uso da linguagem e sua eficácia como meio de comunicação. Nesse contexto, ao educador cabe:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar brincadeiras que façam o uso da linguagem, sendo acolhidas na descrição que gostam de fazer sobre suas ações e intenções no brincar, criando suas próprias narrativas.</li> <li>- Incentivar situações para que criem narrativas a partir da apreciação de fatos, imagens ou de temas que são do seu interesse, individual e em grupo, a partir de histórias já conhecidas, da apreciação de imagens e outros recursos visuais de boa qualidade, ou de fatos, temas e brincadeiras que são do seu interesse, de forma a estimular sua imaginação e ampliar seu vocabulário e conhecimento de mundo. É fundamental garantir a elas um vasto repertório de histórias e de qualidade.</li> <li>- Incentivar que utilizem termos próprios dos textos literários, tais como "Era uma vez...", "Uma linda jovem...", "Em uma floresta sombria..." "E viveram felizes para sempre...".</li> <li>- Oferecer diversos suportes de leitura. Vale lembrar que a escolha prévia e criteriosa de livros com boa qualidade de texto e ilustrações é muito importante para desenvolver nas crianças o interesse em participar de diversos momentos de leitura.</li> <li>- Disponibilizar espaços com diferentes recursos: fantoches, dado com imagens, livros de imagens, histórias sequenciadas, entre outros.</li> </ul>	
<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Portadores textuais (Livros, jornal, revistas, folhetos, cardápio, embalagens, rótulos e símbolos do cotidiano), cartazes de sala e nomes próprios.</li> <li><b>Gêneros textuais</b> (Parlendas, poemas, receitas e listas, bilhetes, Histórias de repetição, contos clássicos).</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF07.s.07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.</b>  <b>(SP.EI02EF08.s.08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.)</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>7.1 Participar de situações de exploração de escuta e de leitura de diferentes gêneros textuais, observando seu uso social.  7.2 Nomear a letra inicial do seu nome em diferentes portadores textuais.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>7.3 Reconhecer a função social de diferentes portadores textuais.  7.4 Utilizar diversos portadores textuais segundo sua função social.  7.5 Nomear a letra inicial do seu nome e de seus colegas em diferentes portadores textuais.  7.6 Participar de situações de exploração de escuta e de leitura de diferentes gêneros textuais, observando seu uso social.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças bem pequenas aprendem sobre a linguagem e a escrita por meio de situações que propiciem vivências significativas do uso de diferentes portadores textuais. Nesse contexto, é importante que as crianças bem pequenas possam interagir em um ambiente com diversidade de materiais de escrita, que as convidem a fazer uso destes, explorando seus usos sociais e criando outros, como, por exemplo, brincar de correio, de escritório, de supermercado, de banco, de livraria etc. Observar as brincadeiras das crianças, seus interesses e seus conhecimentos permite ao educador planejar atividades intencionais que enriqueçam o uso e a apropriação que as crianças fazem desses portadores, como planejar uma visita ao correio etc.</p> <p>As crianças aprendem sobre os textos ao terem diferentes oportunidades de escutar, explorar e conversar sobre diferentes gêneros textuais, em diferentes suportes. Nesse contexto, ao educador cabe:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar diferentes situações de leitura de diversos gêneros textuais, como, por exemplo, as histórias, parlendas, trava-línguas, receitas, indicações de leitura ou programação cultural em jornais ou revistas, leitura da capa de CDs, DVDs etc.</li> <li>Disponibilizar textos, em seus suportes, de forma acessível, para que possam explorá-los e usá-los em suas brincadeiras e atividades individuais ou em pequenos grupos.</li> <li>Garantir a ampliação de experiências das crianças por meio do contato com a cultura escrita, para que possam vivenciá-las em diferentes portadores, como: livros, embalagens, revistas, jornais, caixas de gêneros e autores (para a leitura), livros de receitas, entre outros criteriosamente escolhidos, em prateleiras e/ou outros locais, na altura dos olhos e das mãos delas.</li> <li>Proporcionar experiências nas quais o educador escreva diferentes textos narrados por elas.</li> <li>Promover situações de leitura na rotina diária (roda da história, roda da conversa, espaço da leitura, espaço do faz de conta) e em outros ambientes para que percebam as usos e funções de diferentes gêneros.</li> <li>Garantir nos diversos espaços da instituição ou mesmo fora dela um ambiente com diversidade de materiais de leitura e de escrita, que as convidem a fazer uso desses, imitando e explorando seus usos sociais e criando outros em suas brincadeiras.</li> <li>Garantir a ampliação de experiências das crianças por meio do contato com a cultura escrita, para que possam vivenciá-las em diferentes portadores, como: livros, embalagens, revistas, jornais, caixas de gêneros e autores (para a leitura), livros de receitas, entre outros criteriosamente escolhidos, em prateleiras e/ou outros locais na altura dos olhos e das mãos delas.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>Orientações: trabalhar com um gênero textual por bimestre e pesquisar autores locais.</li> </ul>	
<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS – MATERNAL II</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipulação de diferentes instrumentos e suportes</li> <li>• Nome próprio</li> <li>• Listas</li> <li>• Comunicação escrita</li> </ul>	<p><b>(SP.EI02EF09.s.09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>9.1 Rabiscar espontaneamente, ampliando suas possibilidades com intenção de representar algo, em diferentes suportes.</p> <p>9.2 Imitar comportamento de escritor em suas brincadeiras simbólicas fazendo uso das símbolos e ou letras ainda que de forma não convencional.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>9.3 Experimentar a escrita espontânea, como forma de registro em diferentes suportes.</p> <p>9.4 Experimentar de forma espontânea a escrita de seu nome em diferentes situações e contextos significativos.</p> <p>9.5 Imitar comportamento de escritor em suas brincadeiras simbólicas fazendo uso das letras ainda que de forma não convencional em seus registros de comunicação.</p>
--	---

### **ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

As crianças bem pequenas aprendem sobre a escrita e sua representação gráfica a partir do interesse que possuem do texto como um todo, identificando nele a direção da escrita, bem como a presença de letras e de desenhos. A partir das diferentes oportunidades de contato com a leitura de textos e de convites para escrever e se comunicar por meio de suportes de escrita, as crianças vão, aos poucos, distinguindo as imagens da escrita, ainda que utilizem seus desenhos como uma forma de comunicação gráfica que enriquece sua forma de expressar ideias, sentimentos, emoções etc. Nesse contexto, ao educador cabe:

- Oportunizar a exploração diferentes suportes de escritas, fazendo uso de diferentes formas de comunicação escrita, por meio, por exemplo, de seus desenhos, do uso de símbolos gráficos que representam letras ou de uma ortografia inventada por elas. É importante, ainda, que imitem comportamentos de escritor ao fazer de conta que escrevem recados e outros textos.

- Proporcionar um ambiente em que a criança possa manusear e conhecer, em seus espaços de interações e brincadeiras, suportes de escrita, tais como: livros, revistas, gibis, panfletos, folhetos, folders, cartazes, banners, cardápios, tablets e demais materiais que veiculam a escrita, inclusive de seu nome, nas diversas situações cotidianas que se faz necessárias e em contextos significativos.

- Promover espaços e situações em que as crianças possam ser convidadas a escrever e comunicar-se utilizando diversos suportes e instrumentos, que devem estar ao seu alcance. Dessa forma, as crianças, aos poucos, vão diferenciando o desenho da escrita e, ainda que utilizem seus desenhos para comunicar-se, podem ampliar suas formas de expressar ideias, sentimentos, emoções, entre outros, por meio da escrita imitativa.

- Oportunizar às crianças o uso de seus desenhos como uma forma de expressão e *intenção de uma comunicação* escrita e fazer uso dos símbolos e letras (escrita imitativa), ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação.

<b>CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão oral</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Linguagem escrita (não-convencional)</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF01.s.01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</b></p> <p><b>1º BIMESTRE</b></p> <p>1.1 Comunicar-se oralmente com colegas e adultos de forma clara.</p> <p>1.2 Comunicar-se com diferentes intenções, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</p> <p>1.3 Realizar comentários a partir das situações orais coletivas.</p> <p>1.4 Desenvolver comportamento escritor: saber segurar o lápis, canetinhas e ou o giz de cor; sentar corretamente para desenhar e escrever; saber manipular os papéis.</p> <p>1.5 Utilizar desenho, linguagem oral e escrita para expressar suas ideias e sentimentos.</p> <p><b>2º BIMESTRE</b></p> <p>1.6 Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</p> <p>1.7 Realizar comentários a partir das situações orais coletivas.</p> <p>1.8 Desenvolver comportamento escritor: Saber segurar o lápis, canetinhas e ou o giz de cor; Sentar corretamente para desenhar e escrever; Saber manipular os papéis.</p> <p>1.9 Utilizar desenho, linguagem verbal e escrita para expressar suas ideias e sentimentos.</p> <p><b>3º BIMESTRE</b></p> <p>1.10 Comunicar-se oralmente com colegas e adultos de forma clara e organizada.</p> <p>1.11 Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</p> <p>1.12 Realizar comentários mais elaborados a partir das situações orais coletivas.</p> <p>1.13 Utilizar desenho, linguagem verbal e escrita para expressar suas ideias e sentimentos.</p> <p><b>4º BIMESTRE</b></p> <p>1.14 Comunicar-se oralmente com colegas e adultos de forma clara e organizada.</p> <p>1.15 Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</p> <p>1.16 Realizar comentários mais elaborados a partir das situações orais coletivas.</p> <p>1.17 Utilizar desenho, linguagem verbal e escrita para expressar suas ideias e sentimentos.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças pequenas aprendem sobre a linguagem de forma processual, quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa na tentativa de comunicar os seus desejos, pensamentos, sentimentos e ideias sobre suas vivências. No contato diário com um conjunto de materiais impressos e nas diversas</p>	

situações em que escutam a leitura de diferentes textos, as crianças se motivam para entender como funciona a língua escrita para que possam fazer uso dela. Conforme têm a oportunidade de se expressar por meio de diferentes linguagens, aprimoram e ampliam sua possibilidade de comunicação. Nesse contexto, compete ao educador:

- Possibilitar diversas formas de expressão por meio da linguagem oral, musical, corporal, dança, desenho, na escrita, dramatização, entre outras;
- Estimular a participação em rodas de conversa onde discutem seus pontos de vista sobre um assunto;
- Assegurar situações de descrição das produções individual ou coletiva de um texto, uma escultura, uma coreografia, entre outras;
- Favorecer situações para debater um assunto polêmico do cotidiano por exemplo, como organizar o uso dos brinquedos do parque.
- Promover situações em que possa organizar oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária, do preparo de uma tinta ou as regras para uma brincadeira, por exemplo, ou, ainda, expressar oralmente, e à sua maneira, opinião sobre um relato apresentado por um colega ou pelo educador.
- Conversar com as crianças sobre suas fotos, desenhos e outras formas de expressão, garantindo um clima seguro e receptivo — isso contribui para que se expressem e busquem fazer uso de uma linguagem cada vez mais complexa para se fazerem entender.
- Encorajar as crianças a escrever umas às outras, aos seus familiares e a pessoas da comunidade escolar também cria um contexto significativo e envolvente para produzirem suas escritas, ainda que de forma não convencional. As crianças pequenas aprendem sobre a linguagem de forma processual, quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa na comunicação de seus desejos, pensamentos, sentimentos, ideias e sobre suas vivências.
- Oferecer diferentes materiais impressos em situações que envolvam leitura de diferentes textos.
- Incentivar a expressão por meio da linguagem oral, no desenho livre, na escrita espontânea e nos espaços em vários momentos.
- Promover a expressão por meio da elaboração de perguntas em entrevista com colegas e funcionários da escola.
- Garantir um clima seguro e receptivo, assim como encorajá-las a escrever umas às outras, aos seus familiares e a pessoas da comunidade escolar, ainda que de forma não convencional.
- Orientar a postura correta da criança ao sentar e executar atividades de escrita, desenho, pintura, entre outras.
- Criar cantinhos na própria sala ou corredores da escola com cartazes, fotografias, mural, objetos de afeito, entre outros das preferências das crianças. Algumas temáticas: Este é o lugar que mais gosto; Este é o meu brinquedo favorito; Esta é a minha casa, nela eu...; Para comer eu prefiro..., entre outros enunciados que disparem pensamentos, sentimentos, falas e expressões das crianças. Mediar possíveis formas de registrar.

### **CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
------------------------------------	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rimas</li> <li>• Aliterações</li> <li>• Ritmos</li> </ul> <p>(Brincadeiras cantadas, poemas, canções, parlendas, quadrinhas, cantigas populares, adivinhas e limeriques).</p>	<p><b>(SP.EI03EF02.s.02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</b></p> <p><b>1º BIMESTRE</b></p> <p>2.1 Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura.</p> <p>2.2 Interessar-se por brincar com textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</p> <p>2.3 Recitar cantigas populares, textos poéticos e brinquedos cantados individual e coletivamente.</p> <p>2.4 Perceber as rimas nas brincadeiras cantadas e canções.</p> <p><b>2º BIMESTRE</b></p> <p>2.5 Participar de situações que desenvolvam o hábito e o prazer por escutar textos poéticos típicos de sua cultura.</p> <p>2.6 Brincar com textos poéticos conhecidos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</p> <p>2.7 Explorar as rimas nas brincadeiras cantadas, canções.</p> <p>2.8 Recitar cantigas populares, textos poéticos e brinquedos cantados individual e coletivamente.</p> <p><b>3º BIMESTRE</b></p> <p>2.8 Identificar rimas nas brincadeiras cantadas, poemas e canções explorando os ritmos.</p> <p>2.9 Participar de situações que desenvolvam o hábito e o prazer por escutar e recitar textos poéticos com entonação e ritmo.</p> <p>2.10 Explorar diferentes maneiras de criar e inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções com a ajuda do educador.</p> <p>2.11 Recitar cantigas populares, textos poéticos e brinquedos cantados individual e coletivamente.</p> <p><b>4º BIMESTRE</b></p> <p>2.11 Identificar rimas e aliterações nas brincadeiras cantadas, poema e canções explorando os ritmos.</p> <p>2.12 Participar de situações que desenvolvam o hábito e o prazer por escutar, recitar e ler textos poéticos.</p> <p>2.13 Brincar com a linguagem poética percebendo as rimas finais das palavras.</p> <p>2.14 Recitar cantigas populares, textos poéticos e brinquedos cantados individual e coletivamente.</p> <p>2.15 Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças pequenas gostam de jogar com a linguagem, se interessam por explorar seus sons, seus efeitos e intensidades. Imersas em situações na quais conhecem canções, parlendas, poemas e histórias rimadas de forma prazerosa e significativa, em contextos lúdicos e divertidos, se interessam por brincar com a linguagem, desenvolvendo a imaginação, a criatividade e construindo noções da linguagem oral e escrita. Nesse contexto, é importante que as crianças pequenas tenham a oportunidade de participar de situações que desenvolvam o hábito e o prazer por escutar, recitar e ler textos poéticos. Em tais atividades, vão observando a importância dos recursos gráficos, além da estrutura dos textos como poemas, parlendas e canções, brincando e declamando diversas vezes em suas brincadeiras ou outras situações significativas os textos conhecidos, chegando a memorizar trechos, participando de situações de declamação, divertindo-se e conversando sobre as palavras rimadas ao brincar com seu ritmo, identificando rimas, assonâncias e aliterações. Assim, podem compreender as relações entre a oralidade e a escrita ao participar de atividades em pequenos grupos nos quais buscam corresponder a leitura dos textos queridos que já conhecem de memória com sua escrita. As crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura. Cabe ao educador:</p> <p>- Valorizar o protagonismo infantil repertoriando as crianças com diferentes gêneros literários (poemas, canções, histórias, parlendas, entre outros) em experiências que as possibilitem o ouvir, ler, apreciar, dramatizar, recontar e brincar.</p>	

- Proporcionar situações de declamação de versos pelo educador (atentando ao contexto das emoções: sussurro, grito, riso, canto, choro...) e convidados ampliando a memória de textos.
- Garantir situações em que brinque com as palavras em histórias rimadas e outros textos tais como Rei capitão, A foca, O rato roeu a roupa do rei de Roma, Hoje é domingo, O trem de ferro, Pinguelinha, Assim assado, entre outros se divertindo e criando novas rimas.
  - Promover conversas sobre as rimas desenvolvendo o hábito e o prazer por textos poéticos.
  - Estimular a escolha de poemas gravando e compartilhando os versos com outras crianças e ou familiares.
  - Promover a declamação de poesias e parlendas preferidas pelas crianças fazendo uso de ritmo e entonação divertindo-se com os versos.
- Proporcionar que acompanhem o texto poético (autores sugeridos e da cultura local: Maria Campos) com alguns marcadores exemplo: bater palmas, estalar os dedos entre outros.
- Propor que observem as rimas e repetições de palavras ou com imagens em cartazes fazendo associação, exemplo: Sapo não lava o pé| A Sapa|E Sepe... entre outros.

- Sugestões de autores: José Paulo Paes, Eva Furnari, Tatiana Belinky, Maria Campos.

### **CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ilustrações</li> <li>• Leitura não-convencional</li> <li>• Comportamento leitor</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF03.s.03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>3.1 Participar da leitura de diferentes gêneros textuais.</p> <p>3.2 Diferenciar as ilustrações da escrita.</p> <p>3.3 Desenvolver comportamento leitor: virar páginas no sentido convencional percebendo a orientação da leitura da esquerda para a direita, de cima para baixo.</p> <p>3.4 Interessar-se em folhear livros por temas e ilustrações fazendo suas escolhas em momentos coletivos e individuais.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>3.5 Participar da leitura de diferentes gêneros textuais.</p> <p>3.6 Desenvolver comportamento leitor: virar páginas no sentido convencional percebendo a orientação da leitura da esquerda para a direita, de cima para baixo.</p> <p>3.7 Realizar pseudoleitura para outro colega.</p> <p>3.8 Interessar-se em folhear livros por temas e ilustrações fazendo suas escolhas em momentos coletivos e individuais.</p> <p>3.9 Realizar tentativas de identificação de palavras conhecidas.</p>

### **ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

As crianças pequenas aprendem a gostar das histórias e dos livros a partir das diferentes situações que vivenciam, atribuindo sentido ao conteúdo e desenvolvendo o gosto pessoal por narrativas. A participação em diferentes situações de leitura do mesmo texto também favorece que as crianças possam lembrar de trechos deles, identificarem palavras conhecidas, suas ilustrações e a parte do texto escrito a que se referem, reelaborando os elementos constitutivos da escrita. Cabe ao educador:

- Garantir o acesso aos livros em diferentes momentos da rotina escolar e que possam explorá-los e manuseá-los com tempo, fazendo suas investigações, brincando com seu enredo e criando contextos de leitura e dramatização em brincadeiras individuais ou em pequenos grupos.

- Planejar situações relacionados ao uso da ilustração como apoio para a leitura, por exemplo, ordenar ilustração e corresponder com o texto (jogo de sequência, tirinhas, bingo dos personagens, entre outros, relacionados ao sistema de escrita, como: localizar no texto o nome dos personagens, escrever lista dos personagens da história, dos elementos, entre outras, juntamente com o educador.
- Disponibilizar e organizar espaços de leitura a fim de que as crianças se interessem por folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais e dividir com seus colegas.

### CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral</li> <li>• Roteiro</li> <li>• Expressão corporal</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF04.s.04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>4.1 Participar de situações de escuta da mesma história repetidas vezes pelo professor e pela criança.</p> <p>4.2 Vivenciar momentos de contação de história pelo professor e pela criança.</p> <p>4.3 Brincar com dramatizações de histórias conhecidas identificando personagens, cenários, tramas, sequência cronológica.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>4.5 Participar de situações de escuta da mesma história repetidas vezes pelo professor e pela criança.</p> <p>4.6 Recontar histórias aproximando-se de algumas características do texto fonte.</p> <p>4.7 Representar histórias conhecidas identificando personagens, cenários, tramas a partir de roteiro.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças pequenas aprendem a construir e representar histórias conforme têm a oportunidade de participar de situações em que podem se apropriar da estrutura da narrativa, identificando seus personagens e cenários, sua trama e sua sequência cronológica, bem como de situações em que possam brincar com o conteúdo de suas narrativas. Nesse contexto, compete ao educador:

- Garantir um conjunto de histórias conhecidas, sobre as quais tenham conversado acerca dos elementos da estrutura narrativa, identificando personagens, cenários, trama e sequência cronológica, o que contribuirá na construção de roteiros de vídeos ou encenações.
- Promover a participação das crianças em diversas situações de escuta de histórias, seja por meio da leitura feita pelo educador, por outra criança, por outros adultos, por apresentações de teatro, dança, assistindo a filmes ou escutando áudios. A partir da participação nessas situações, as crianças têm a oportunidade de se apropriarem das narrativas e se interessarem por conversar e brincar com elas, desenvolvendo sua imaginação e criatividade, ao mesmo tempo em que podem se apropriar de noções da linguagem oral e da escrita. Vivendo estas experiências as crianças passam a ter um repertório de histórias conhecidas, o que as possibilita construir roteiros de áudios, vídeos ou encenações.
- Retomar as histórias trabalhadas em anos anteriores para a exploração das narrativas, como: identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
- Possibilitar que a partir das histórias trabalhadas, encontrem diálogos memorizados no texto escrito ou ditem partes das mesmas ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações, relacionando a linguagem oral a escrita.
- Oportunizar situações de pequenos grupos para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas com a ajuda do educador.
- Propiciar a construção e a representação de Contos clássicos, em que possam se apropriar da estrutura da narrativa, identificando seus personagens e cenários, sua trama e sua sequência cronológica, bem como de situações em que possam brincar com o conteúdo de suas narrativas.



- Garantir situações de apropriação das narrativas em que se interessem por conversar e brincar com elas, desenvolvendo sua imaginação e sua criatividade, ao mesmo tempo em que se apropriam de noções da linguagem oral e da escrita, como: amarelinha de personagens, trilha de histórias, caixa de objetos (relacionados com a história) para que descubram, luvas de fantoches, entre outros.
- Favorecer que possam ampliar um conjunto de histórias conhecidas, sobre as quais tenham conversado acerca dos elementos da estrutura narrativa, identificando personagens, cenários, trama e sequência cronológica.

### CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral</li> <li>• Linguagem escrita</li> <li>• Produção textual oral</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>(SP.EI03EF05.s.05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>5.1 Ouvir repetidas vezes a mesma história.</p> <p>5.2 Recontar histórias aproximando-se de algumas características do texto fonte, tendo o professor como escriba.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>5.3 Ouvir repetidas vezes a mesma história.</p> <p>5.4 Recontar histórias aproximando-se de algumas características do texto fonte, tendo o professor como escriba</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças pequenas interessam-se por escrever suas histórias e também por ditá-las a um educador que as escreve. A escolha por ditar a história, na maioria das vezes, acontece quando as crianças sabem que aquilo que querem escrever é mais complexo do que a capacidade que possuem para ler. Ao ter a oportunidade de ditar um texto ao educador, elas podem desenvolver a capacidade de recuperar um texto de memória, de atentar para a sua linguagem, de controlar a velocidade da fala, de conscientizar-se sobre a estabilidade de um texto e sobre a diferença entre o texto escrito e aquilo que se fala sobre ele. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Oportunizar a escuta por diversas vezes das mesmas histórias, de forma a se apropriarem de elementos de sua estrutura narrativa e memorizarem algumas partes.
- Convidar e incentivar as crianças para que criem e/ou escrevam (com o auxílio do educador) suas narrativas, a partir de um bom repertório de narrações conhecidas e memorizadas ou que recontem histórias tendo-o como escriba. Escrever o texto ditado e depois lê-lo para elas faz com que as crianças verifiquem as mudanças necessárias para melhorar o texto escrito. Escrever de forma lenta e organizar contextos de ditado em pequenos grupos ajuda que todos possam participar da atividade.
- Promover situações em que relatem aos colegas histórias lidas por alguém de sua família, possam escolher e gravar poemas para enviar às outras crianças ou aos familiares e participem de sarau literário, narrando ou recitando seus textos favoritos.
- Possibilitar situações de reconto de histórias, tendo o educador como escriba e criem e/ou escrevam suas próprias narrativas por meio da escrita espontânea.:
- Possibilitar a escuta por diversas vezes das mesmas histórias para que se apropriem de elementos de sua estrutura narrativa e memorizem algumas partes.
- Convidar as crianças para recontarem aos seus pares, histórias lidas por alguém de sua Família, um convidado (autor, educador, alunos de outras turmas e segmentos).
- Estimular em algumas situações que registrem histórias (selecionadas criteriosamente) por meio de ilustração, escrita espontânea ou ditando ao educador.
- Oportunizar bom repertório de narrações conhecidas e memorizadas.
- Propor a escolha e gravação de histórias para enviar à outras crianças ou aos familiares, narrando ou recitando seus textos favoritos.

### CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral</li> <li>• Escrita não-convencional</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF06.s.06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>6.1 Interessar-se em produzir suas próprias histórias orais. 6.2 Criar histórias tendo o professor como escriba.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>6.3 Produzir suas próprias histórias orais. 6.4 Criar histórias tendo o professor como escriba. 6.5 Experimentar a escrita espontânea ao produzir suas histórias.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças pequenas interessam-se por produzir suas histórias e por escrevê-las, registrando-as de diferentes formas, pela escrita espontânea, ditando ao educador, desenhando, brincando de faz de conta. Cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizar momentos de criação de suas próprias histórias com a intervenção do educador, reforçando a imagem da criança como comunicador competente, valorizando sua criatividade.</li> <li>- Planejar situações com função social para apresentar as histórias criadas através de teatro, saraus, exposições (livro ampliado, cartazes, esculturas, entre outros) para outras turmas e familiares.</li> <li>- Incentivar que utilizem termos próprios dos textos literários usando expressões da linguagem da narrativa, tais como "Era uma vez...", "Uma linda jovem...", "Em uma floresta sombria..." "E viveram felizes para sempre..."</li> <li>- Explorar diversos suportes de leitura e escrita espontânea. Vale lembrar que a escolha prévia e criteriosa de livros com boa qualidade de texto e ilustrações é muito importante para desenvolver nas crianças o interesse em participar de diversos momentos de leitura.</li> <li>- Repertoriar a criança com histórias conhecidas para apoiar-las na criação de suas próprias narrativas, na definição do ambiente em que elas irão ocorrer, na criação das características e desafios de suas personagens.</li> <li>- Promover a interação das crianças com diferentes gêneros textuais por meio de uma prática contínua em que tenham a oportunidade de declamar, recontar, desenhar e escrever espontaneamente.</li> </ul>	
<b>CRIANÇAS PEQUENAS –PRÉ I</b>	
<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e uso das diferentes estruturas dos textos.</li> <li>• <b>Gêneros textuais:</b> Listas, receitas, bilhetes, tirinhas, contos modernos e história de acumulação Portadores textuais: Livros, jornais, cartazes de sala, embalagens.</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF07.s.07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>7.1 Interessar-se pela escuta da leitura de diversos gêneros textuais em diferentes portadores. 7.2 Explorar e observar nos diversos gêneros textuais e diferentes portadores a representação gráfica. 7.3 Identificar as letras do seu nome e de alguns colegas.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>7.5 Identificar e diferenciar alguns elementos dos diferentes gêneros textuais. 7.6 Identificar as letras do seu nome e dos colegas.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças pequenas aprendem sobre os textos ao terem diferentes oportunidades de escutar, explorar e conversar sobre diversos gêneros textuais em diferentes portadores. A apresentação cuidadosa dos diferentes gêneros, em seus portadores, apoia a criança na aproximação dos chamados conceitos letrados ((interação com práticas de oralidade, leitura e escrita significativas), que são aprendidos no contato com o mundo da cultura escrita. Ao conviver com diversos portadores (dicionários, livros de história e de consulta, gibis, revistas, rótulos, embalagens) e gêneros textuais (receitas de culinária, recados, convites, propagandas, HQ, contos, poemas), as crianças vão formando a atitude leitora. É importante que tenham a oportunidade de explorá-los os diferentes gêneros, nomeando alguns de seus elementos, como a capa, a ilustração, o título, personagens, ações, informações, estrutura gráfica e observando atitudes leitoras. Nesse contexto, compete ao educador:

- Oportunizar situações de conversar e explorar a lógica dos diferentes textos e seus portadores, nomeando alguns de seus elementos, como, por exemplo, a capa, a ilustração, o título, falando de sua estrutura, personagens, ações, informações, estrutura gráfica e observando atitudes típicas de um leitor, como buscar informação de ingredientes em uma receita, buscar o título de uma história no índice do livro, entre outros.
- Repertoriar as crianças com intencionalidade educativa que promova experiências com os diferentes tipos de textos, organizando tempo, espaço e materiais que favoreçam o contato e apreciação literária.
- Apresentar a cultura escrita não de forma fragmentada e simplificada, mas com sua função social de forma criteriosa (mais qualidade e menos quantidade).

### CRIANÇAS PEQUENAS –PRÉ I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação de elementos da estrutura dos gêneros textuais: contos clássicos, listas, poemas, limeriques e tirinhas.</li></ul>	<p><b>(SP.EI03EF08.s.08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.).</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>8.1 Participar da leitura de diferentes gêneros textuais em diferentes suportes.</p> <p>8.2 Desenvolver comportamento leitor: virar páginas no sentido convencional percebendo a orientação da leitura da esquerda para a direita, de cima para baixo.</p> <p>8.3 Manusear livros de diferentes gêneros textuais.</p> <p>8.4 Escolher suas histórias preferidas para serem lidas para outra pessoa, criança e/ou professor.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>8.5 Participar da leitura de diferentes gêneros textuais em diferentes suportes.</p> <p>8.6 Desenvolver comportamento leitor: virar páginas no sentido convencional percebendo a orientação da leitura da esquerda para a direita, de cima para baixo.</p> <p>8.7 Manusear livros de diferentes gêneros textuais.</p> <p>8.8 Escolher suas histórias preferidas para serem lidas para outra pessoa, criança e/ou professor.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças pequenas aprendem sobre os livros e os diferentes gêneros textuais a partir do contato com estes por meio da escuta de leituras e da exploração em suas brincadeiras. Essas atividades podem ser individuais, em pequenos ou grandes grupos, e em situações significativas, nas quais elas são convidadas a fazer uso social dos livros e textos. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Apresentar elementos da estrutura de gêneros textuais para: a identificação de títulos de histórias, nome do autor, a partir da capa do livro; a leitura de textos multimodais (poemas, limeriques, listas) identificando as palavras que rimam, entre outros.

- Garantir, no cotidiano, diversas situações de leitura pelo educador e de conversa sobre os diferentes gêneros, criando o gosto e o hábito pela leitura, construindo um repertório de textos e suportes conhecidos, participando de situações em que são convidadas a falar sobre a estrutura dos textos, identificando alguns elementos gráficos, textuais e de conteúdo.
- Propor que possam reconhecer o uso social de textos como convites para festas de aniversário, roteiro de atividades do dia, comunicados aos pais e listas variadas.

### CRIANÇAS PEQUENAS –PRÉ I

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem escrita</li> <li>• Nome próprio</li> <li>• <b>Gêneros textuais</b> (Listas, bilhete, convite, meios de comunicação tecnológicos)</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF09.s.09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>9.1 Produzir listas contextualizadas coletivamente, tendo o educador como escriba.</p> <p>9.2 Escrever o próprio nome com apoio, nas situações em que se faz necessário.</p> <p>9.3 Experimentar de forma espontânea a escrita em diferentes situações.</p> <p>3º e 3º BIMESTRES</p> <p>9.4 Produzir listas contextualizadas, tendo o educador como escriba.</p> <p>9.5 Escrever o próprio nome sem apoio, nas situações em que se faz necessário.</p> <p>9.6 Experimentar de forma espontânea a escrita em diferentes situações.</p> <p>9.7 Perceber que a escrita (de forma não convencional) representa sua fala.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças pequenas aprendem sobre a escrita quando apoiadas e incentivadas a se comunicar fazendo uso da linguagem escrita. Nesse processo, as situações em que são convidadas a escrever de seu próprio jeito ajudam a atribuir sentido à sua intenção de comunicação escrita. Além disso, as situações em que refletem sobre o que escreveram são relevantes para enfrentar questões com as quais se deparam ao perceber que sua escrita não corresponde à escrita convencional. Cabe ao educador:

- Apoiar e incentivar a se comunicarem fazendo uso da linguagem escrita, convidando-as a escrever **de seu próprio jeito** atribuindo sentido à sua intenção de comunicação escrita.
- Oportunizar situações de escrita de seu **próprio jeito**, histórias conhecidas ou criadas por elas, parlendas e cantigas, por exemplo, construindo uma coleção daquelas que são as suas preferidas, além de palavras que rimam, brincando com a linguagem oral e a escrita.
- Encorajar a escrever umas às outras em contextos significativos e ler o que escreveram.
- Garantir situações que escrevam o nome próprio, sempre que for necessário e reconheçam a semelhança entre a letra inicial de seu nome e as iniciais dos nomes dos colegas que possuem a mesma letra.
- Oportunizar a comunicação escrita através de bilhetes, convites, recados, e-mails, gifs, emotions e ou diários para determinada pessoa, elaborando convites, comunicados e listas, panfletos com as regras de um jogo, entre outros, inda que de modo não convencional para que que levantem hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve.
- Estimular as crianças a produzirem listas e textos memorizados, escreverem o nome próprio e de alguns colegas em situações significativas (listas de nomes, grupos, times para jogos e brincadeiras, brinquedos, animais, frutas, entre outras) aceitando o desafio de confrontar suas escritas espontâneas (pseudoescrita).

**CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II**

**SABERES E  
CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão oral</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Linguagem escrita (não-convencional)</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF01.s.01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</b></p> <p><b>1º BIMESTRE</b></p> <p>1.1 Comunicar-se oralmente com colegas e adultos de forma clara e significativa em diferentes situações da rotina.</p> <p>1.2 Manifestar-se em situações do cotidiano da sala.</p> <p>1.3 Comunicar-se com diferentes intenções, contextos e interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</p> <p>1.4 Desenvolver comportamento escritor: saber segurar o lápis, canetinhas e ou o giz de cor; sentar corretamente para desenhar e escrever; saber manipular os papéis.</p> <p>1.5 Fazer uso da linguagem oral, do desenho e da escrita para expressar suas ideias e sentimentos.</p> <p><b>2º BIMESTRE</b></p> <p>1.6 Comunicar-se oralmente com colegas e adultos de forma clara e significativa em diferentes situações da rotina.</p> <p>1.7 Manifestar-se em situações do cotidiano da sala ampliando o vocabulário.</p> <p>1.8 Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</p> <p>1.9 Fazer uso da linguagem oral, do desenho e da escrita para expressar suas ideias e sentimentos.</p> <p><b>3º BIMESTRE</b></p> <p>1.10 Comunicar-se oralmente com colegas e adultos de forma clara e significativa em diferentes situações da rotina.</p> <p>1.11 Apropriar-se de diferentes estratégias de comunicação no cotidiano da unidade escolar.</p> <p>1.12 Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.</p> <p>1.13 Iniciar diálogo estruturado emitindo opinião e argumentos pessoais.</p> <p>1.14 Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos.</p> <p><b>4º BIMESTRE</b></p> <p>1.15 Comunicar-se oralmente com colegas e adultos de forma clara e significativa em diferentes situações da rotina.</p> <p>1.16 Apropriar-se de diferentes estratégias de comunicação argumentando suas ideias respeitando sua vez de falar e escutando ao outro.</p> <p>1.17 Utilizar o registro como forma de expressão de suas ideias.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças pequenas aprendem sobre a linguagem de forma processual, quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa na comunicação de seus desejos, pensamentos, sentimentos, ideias e sobre suas vivências. Cabe ao educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar diversas formas de expressão por meio da linguagem oral, musical, corporal, dança, desenho, na escrita, dramatização, entre outras;</li> <li>- Assegurar situações de descrição das produções individual ou coletiva de um texto, uma escultura, uma coreografia, entre outras;</li> <li>- Conversar com as crianças sobre suas fotos, desenhos e outras formas de expressão, garantindo um clima seguro e receptivo — isso contribui para que se expressem e busquem fazer uso de uma linguagem cada vez mais complexa para se fazerem entender.</li> </ul>	

- Encorajar as crianças a escrever umas às outras, aos seus familiares e a pessoas da comunidade escolar também cria um contexto significativo e envolvente para produzirem suas escritas, ainda que de forma não convencional. As crianças pequenas aprendem sobre a linguagem de forma processual, quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa na comunicação de seus desejos, pensamentos, sentimentos, ideias e sobre suas vivências.
- Promover a expressão por meio da elaboração de perguntas em entrevista com colegas, pessoas da comunidade e funcionários da escola.
- Oferecer diferentes materiais impressos em situações que envolvam leitura de diferentes textos.
- Favorecer a livre expressão, discussões de temáticas estudadas e outros assuntos de interesse das crianças durante a roda da conversa, após a contação de histórias, durante as brincadeiras livres, projetos e outras atividades.
- Criar oportunidade para a criança perguntar, descrever, narrar e explicar fatos relativos ao mundo social, tecnológico e cultural.
- Criar cantinhos na própria sala ou corredores da escola com cartazes, fotografias, mural, objetos de apego, entre outros das preferências das crianças. Algumas temáticas: Este é o lugar que mais gosto; Este é o meu brinquedo favorito; Esta é a minha casa, nela eu...; Para comer eu prefiro..., entre outros enunciados que disparem pensamentos, sentimentos, falas e expressões das crianças. Mediar possíveis formas de registrar.

### **CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II**

**SABERES E  
CONHECIMENTOS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rimas</li> <li>• Aliterações</li> <li>• Ritmos</li> <li>• <b>Gêneros textuais/poéticos:</b> Brincadeiras cantadas, poemas e canções, trava-línguas, adivinhas e limeriques.</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF02.s.02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.</b></p> <p><b>1º BIMESTRE</b></p> <p>2.1 Identificar rimas e aliterações nas brincadeiras cantadas, poemas e canções explorando os ritmos.</p> <p>2.2 Participar de situações que desenvolvam o hábito e o prazer por escutar, recitar e ler textos poéticos.</p> <p>2.3 Recitar textos poéticos criando diferentes entonações e ritmos.</p> <p>2.4 Brincar com a linguagem poética percebendo as rimas.</p> <p>2.5 Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica.</p> <p><b>2º BIMESTRE</b></p> <p>2.6 Participar de situações que desenvolvam o hábito e o prazer por escutar e recitar textos poéticos.</p> <p>2.2 Recitar textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</p> <p>2.8 Recitar textos poéticos criando diferentes entonações e ritmos.</p> <p>2.9 Explorar diferentes maneiras de criar e inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções com a ajuda do educador.</p> <p>2.10 Identificar rimas e aliterações nas brincadeiras cantadas e canções.</p> <p>2.11 Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica.</p> <p><b>3º BIMESTRE</b></p> <p>2.12 Recitar textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</p> <p>2.13 Criar textos poéticos com diferentes entonações e ritmos.</p> <p>2.14 Demonstrar o hábito e o prazer por escutar, recitar e realizar a pseudoleitura de textos poéticos.</p> <p>2.15 Inventar rimas e aliterações nas brincadeiras cantadas, poemas e canções explorando os ritmos.</p> <p>2.16 Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica.</p> <p><b>4º BIMESTRE</b></p> <p>2.17 Recitar textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.</p> <p>2.18 Recitar textos poéticos criando diferentes entonações e ritmos.</p> <p>2.19 Demonstrar o hábito e o prazer por escutar, recitar e realizar a pseudoleitura de textos poéticos.</p> <p>2.20 Identificar rimas e aliterações nas brincadeiras cantadas, poemas e canções explorando os ritmos.</p> <p>2.21 Criar rimas e ou aliterações a partir de textos poéticos memorizados.</p>
<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>	
<p>As crianças pequenas gostam de jogar com a linguagem, se interessam por explorar seus sons, seus efeitos e intensidades. Imersas em situações na quais conhecem canções, parlendas, poemas e histórias rimadas de forma prazerosa e significativa, em contextos lúdicos e divertidos, se interessam por brincar com a linguagem, desenvolvendo a imaginação, a criatividade e construindo noções da linguagem oral e escrita. Em tais atividades, vão observando a importância dos recursos gráficos, além da estrutura dos textos como poemas, parlendas e canções, brincando e declamando diversas vezes em suas brincadeiras ou outras situações significativas os textos conhecidos, chegando a memorizar trechos, participando de situações de declamação, divertindo-se e conversando sobre as palavras rimadas ao brincar com seu ritmo, identificando rimas, assonâncias e aliterações. Assim, podem compreender as relações entre a oralidade e a escrita ao participar de atividades em pequenos grupos nos quais buscam corresponder a leitura dos textos queridos que já conhecem de memória com sua escrita.</p>	



Elas são curiosas sobre as coisas que acontecem à sua volta; gostam de perguntar sobre o que está acontecendo, por que e como. As crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade e noções da linguagem oral e escrita quando são imersas em contextos lúdicos e divertidos que envolvem a literatura. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Oportunizar situações de participação que desenvolvam o hábito e o prazer por escutar, recitar e ler textos poéticos.
- Valorizar o protagonismo infantil repertoriando as crianças com diferentes gêneros literários (poemas, canções, histórias, parlendas, entre outros) em experiências que as possibilitem o ouvir, ler, apreciar, dramatizar e brincar com as palavras e ritmos.
- Proporcionar situações de declamação de versos pelo educador (atentando ao contexto das emoções: sussurro, grito, riso, canto, choro...) e ou convidados ampliando a memória de textos.
- Garantir situações em que brinque com as palavras em histórias rimadas e outros textos tais como: Lá na rua 24, Meia noite, Era uma bruxa, Cadê o toucinho?, Macaca assobia, Lá vai a bola, Um, dois feijão com arroz, Lá em cima do piano; Brincadeira de mãos: Babaloo, Adoleta, Onde vai Fifi, Carneirinho carneirão, Fui à China; Músicas: Pandalêlê.

- Sugestões de autores: Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Sylvia Orthof, Elias José, Manoel Bandeira, Mário Quintana, José Paulo Paes, Paulo Leminsky, Almir Correia, Lalau e Laurabeatriz, Eva Furnari, Tatiana Belinky, Arnaldo Antunes, Fernanda Takai, Adriana Calcanhoto, Manoel de Barros (Crianças) e Palavra cantada.

### CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Ilustrações</b></li> <li>• Leitura não-convencional</li> <li>• Comportamento leitor</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF03.s.03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>3.1 Participar da leitura de diferentes gêneros textuais.</p> <p>3.2 Diferenciar ilustrações da escrita.</p> <p>3.3 Desenvolver o comportamento leitor: virar páginas no sentido convencional percebendo a orientação da leitura da esquerda para a direita, de cima para baixo.</p> <p>3.4 Explorar livros orientando-se por temas e ilustrações.</p> <p>3.5 Interessar-se por folhear livros e escolher seus preferidos para ler em momentos coletivos e individuais.</p> <p>3.6 Perceber palavras conhecidas nos livros folheados.</p> <p>3.7 Identificar palavras que começam com a mesma sonoridade.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>3.8 Participar da leitura de diferentes gêneros textuais.</p> <p>3.9 Desenvolver comportamento leitor: virar páginas no sentido convencional percebendo a orientação da leitura da esquerda para a direita, de cima para baixo.</p> <p>3.10 Realizar pseudoleitura para outro colega.</p> <p>3.11 Demonstrar interesse por temas orientando-se por ilustrações.</p> <p>3.12 Explorar palavras conhecidas nos livros folheados.</p> <p>3.13 Compreender que palavras diferentes compartilham certas letras.</p> <p>3.14 Localizar palavras a partir de suas hipóteses.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças pequenas aprendem a gostar das histórias e dos livros a partir das diferentes situações que vivenciam, atribuindo sentido ao conteúdo e desenvolvendo o gosto pessoal por narrativas. A participação em diferentes situações de leitura do mesmo texto também favorece que as crianças possam lembrar de trechos deles, identificarem palavras conhecidas, suas ilustrações e a parte do texto escrito a que se referem, reelaborando os elementos constitutivos da escrita. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Garantir as crianças o acesso aos livros em diferentes momentos da rotina escolar e que possam explorá-los e manuseá-los com tempo, fazendo suas investigações, brincando com seu enredo e criando contextos de leitura e dramatização em brincadeiras individuais ou em pequenos grupos.
- Planejar situações relacionados ao uso da ilustração como apoio para a leitura, por exemplo, ordenar ilustração e corresponder com o texto (jogo de sequência, tirinhas, bingo dos personagens, entre outros) relacionados ao sistema de escrita, como: localizar no texto o nome dos personagens, escrever lista dos personagens da história, dos elementos, entre outras, juntamente com o educador.
- Disponibilizar e organizar espaços de leitura a fim de que as crianças se interessem por folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais e dividir com seus colegas.
- Combinar previamente com os pais ou responsáveis para criar um espaço de leitura itinerante na escola ou na sala, para que periodicamente possam vir junto com as crianças para participar de rodas de leitura, compartilhando livros de literatura infantil, manuseando e participando da leitura de uma história nesse espaço, preparando o ambiente de forma acolhedora, usando tecidos, tapetes, caixas previamente organizadas, livros diversos, entre outros.

### CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Linguagem oral</li><li>• Roteiro</li><li>• Expressão corporal</li></ul>	<p><b>(SP.EI03EF04.s.04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>4.1 Participar de situações de escuta da mesma história repetidas vezes pelo professor e pela criança.</p> <p>4.2 Representar histórias conhecidas identificando personagens, cenários, tramas e sequência da narrativa.</p> <p>4.3 Recontar histórias aproximando-se de algumas características do texto fonte.</p> <p>4.4 Participar oralmente do planejamento de roteiro de vídeo e encenação da história trabalhada definindo o contexto, personagens e sequência da narrativa.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>4.5 Participar de situações de escuta da mesma história repetidas vezes pelo professor e pela criança.</p> <p>4.6 Recontar histórias aproximando-se das características do texto fonte.</p> <p>4.7 Participar do planejamento de roteiro de vídeo e encenação da história trabalhada definindo o contexto, personagens e sequência da narrativa tendo o professor como escriba.</p> <p>4.8 Encenar a história trabalhada seguindo o roteiro produzido.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças pequenas aprendem a construir e representar histórias conforme têm a oportunidade de participar de situações em que podem se apropriar da estrutura da narrativa, identificando seus personagens e cenários, sua trama e sua sequência cronológica, bem como de situações em que possam brincar com o conteúdo de suas narrativas. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Promover a participação das crianças em diversas situações de escuta de histórias, seja por meio da leitura feita pelo educador, por outros adultos, por outra criança, por apresentações de teatro, dança, assistindo a filmes ou escutando áudios. A partir da participação nessas situações, as crianças têm a oportunidade de se apropriarem das narrativas e se interessarem por conversar e brincar com elas, desenvolvendo sua imaginação e criatividade, ao mesmo tempo em que podem se apropriar de noções da linguagem oral e da escrita. Vivendo estas experiências as crianças passam a ter um repertório de histórias conhecidas, o que as possibilita construir roteiros de áudios, vídeos ou encenações.
- Retomar as histórias trabalhadas em anos anteriores para a exploração das narrativas, como: identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
- Possibilitar que a partir das histórias trabalhadas, encontrem diálogos memorizados no texto escrito ou ditem partes das mesmas ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações, relacionando a linguagem oral a escrita.
- Oportunizar situações de pequenos grupos para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas com a ajuda do educador.
- Propiciar a construção e a representação de contos clássicos, em que possam se apropriar da estrutura da narrativa, identificando seus personagens e cenários, sua trama e sua sequência cronológica, bem como de situações em que possam brincar com o conteúdo de suas narrativas.
- Garantir situações de apropriação das narrativas em que se interessem por conversar e brincar com elas, desenvolvendo sua imaginação e sua criatividade, ao mesmo tempo em que se apropriam de noções da linguagem oral e da escrita, como: amarelinha de personagens, trilha de histórias, caixa de objetos relacionados com a história, luvas de fantoches, entre outros.
- Favorecer que as crianças possam ampliar um conjunto de histórias conhecidas, sobre as quais tenham conversado acerca dos elementos da estrutura narrativa, identificando personagens, cenários, trama e sequência cronológica.

### **CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral</li> <li>• Linguagem escrita</li> <li>• Produção textual oral</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF05.s.05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o educador como escriba.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>5.1 Ouvir repetidas vezes a mesma história.</p> <p>5.2 Realizar o reconto de histórias aproximando-se de características do texto fonte.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>5.3 Ouvir repetidas vezes a mesma história.</p> <p>5.4 Recontar a história respeitando a linguagem do texto-fonte tendo o educador como escriba.</p> <p>5.5 Participar coletivamente da leitura do texto produzido sendo direcionada pelo educador.</p>

### **ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

As crianças pequenas interessam-se por escrever suas histórias e também por ditá-las ao educador, que as escreve. A escolha por ditar a história, na maioria das vezes, acontece quando as crianças sabem que aquilo que querem escrever é mais complexo do que a capacidade que possuem para ler. Ao ter a oportunidade de ditar um texto aos educadores, podem desenvolver a capacidade de recuperar um texto de memória, de atentar para a sua linguagem, de controlar a velocidade da fala, de conscientizar-se sobre a estabilidade de um texto e sobre a diferença entre o texto escrito e aquilo que se fala sobre ele. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Convidar e incentivar as crianças para que criem e/ou escrevam suas próprias narrativas ou que recontem histórias tendo-o como escriba a partir de um bom repertório.
- Oportunizar situações junto com as crianças escrevendo o texto ditado e depois lê-lo para elas. Essas práticas fazem com que as crianças verifiquem as mudanças necessárias para melhorar o texto escrito, assim como escrever de forma lenta e organizar contextos de ditado em pequenos grupos ajuda que todos possam participar da atividade.

- Favorecer práticas em que relatem aos colegas histórias lidas por alguém, de sua família, possam escolher e gravar poemas para enviar a outras crianças ou aos familiares e participem de sarau literário, narrando ou recitando seus textos favoritos.
- Garantir que as crianças recontem histórias, tendo-o como escriba e criem e/ou escrevam suas próprias narrativas por meio da escrita espontânea. Escrever o texto ditado e depois lê-lo em voz alta faz com que elas verifiquem as mudanças necessárias para melhorar a escrita. Elas interessam-se por escrever suas histórias e também por ditá-las a um educador que as escreve.
- Possibilitar a escuta por diversas vezes das mesmas histórias para que se apropriem de elementos de sua estrutura narrativa e memorizem algumas partes.
- Convidar as crianças para recontarem aos seus pares, histórias lidas por alguém de sua Família, um convidado (autor, educador, alunos de outras turmas e segmentos).
- Estimular que registrem histórias, (selecionadas criteriosamente) por meio de ilustração, escrita espontânea ou ditando ao educador, contanto que essa prática não se torne algo mecânico e rotineiro.
- Oportunizar bom repertório de narrações conhecidas e memorizadas.
- Propor a escolha e gravação de histórias para enviar à outras crianças e aos familiares, narrando ou recitando seus textos favoritos.

### **CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II**

<b>SABERES E CONHECIMENTOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem oral</li> <li>• Escrita não-convencional</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF06.s.06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>6.1 Produzir suas próprias histórias orais.</p> <p>6.2 Demonstrar iniciativa em contar as histórias de diferentes formas.</p> <p>6.3 Fazer uso da linguagem narrativa ampliando sua capacidade discursiva.</p> <p>6.4 Expressar satisfação e gosto por suas produções.</p> <p>6.5 Experimentar a escrita espontânea ao produzir suas histórias.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>6.6 Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea).</p> <p>6.7 Contar suas histórias de diferentes formas.</p> <p>6.8 Fazer uso da linguagem narrativa ampliando sua capacidade discursiva.</p> <p>6.9 Expressar satisfação e gosto por suas produções.</p>

### **ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

As crianças pequenas interessam-se por produzir suas histórias e por escrevê-las, registrando-as de diferentes formas, pela escrita espontânea, ditando ao educador, desenhando, brincando de faz de conta. Cabe ao educador:

- Oportunizar momentos de criação de suas próprias histórias com a intervenção do educador, reforçando a imagem da criança como comunicador competente, valorizando sua criatividade.
- Planejar situações com função social para apresentar as histórias criadas através de teatro, saraus, exposições (livro ampliado, cartazes, esculturas, entre outros) para outras turmas e familiares.
- Incentivar que utilizem termos próprios dos textos literários usando expressões da linguagem da narrativa, tais como "Era uma vez...", "Uma linda jovem...", "Em uma floresta sombria..." "E viveram felizes para sempre..."

- Explorar diversos suportes de leitura e escrita espontânea. Vale lembrar que a escolha prévia e criteriosa de livros com boa qualidade de texto e ilustrações é muito importante para desenvolver nas crianças o interesse em participar de diversos momentos de leitura.
- Repertoriar a criança com histórias conhecidas para apoiá-las na criação de suas próprias narrativas, na definição do ambiente em que elas irão ocorrer, na criação das características e desafios de suas personagens.
- Promover a interação das crianças com diferentes gêneros textuais por meio de uma prática contínua em que tenham a oportunidade de declamar, recontar, desenhar e escrever espontaneamente.

### CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura</li> <li>• Identificação e uso das diferentes estruturas dos textos.</li> <li>• <b>Gêneros textuais</b> (listas, receitas, convite, carta)</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF07.s.07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>7.1 Pesquisar sobre diversos gêneros textuais em diferentes portadores.</p> <p>7.2 Realizar a leitura de imagens e pseudoleitura em diferentes portadores textuais.</p> <p>7.3 Utilizar imagens para buscar informações sobre o uso social do texto.</p> <p>7.4 Reconhecer o seu nome e sobrenome.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>7.5 Pesquisar sobre diversos gêneros textuais em diferentes portadores.</p> <p>7.6 Identificar elementos dos diferentes gêneros textuais.</p> <p>7.7 Reconhecer o seu nome e sobrenome e os nomes dos colegas.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças pequenas aprendem sobre os textos ao terem diferentes oportunidades de escutar, explorar e conversar sobre diversos gêneros textuais em diferentes portadores. A apresentação cuidadosa dos diferentes gêneros, em seus portadores, apoia a criança na aproximação dos chamados conceitos letrados (interação com práticas de oralidade, leitura e escrita), que são aprendidos no contato com o mundo da escrita. Ao conviver com diversos portadores (dicionários, livros de história e de consulta, gibis, revistas, rótulos, embalagens) e gêneros textuais (receitas de culinária, recados, convites, propagandas, HQ, contos, poemas), as crianças vão formando a atitude leitora. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Oportunizar situações para conversar e explorar a lógica dos diferentes textos e seus portadores, nomeando alguns de seus elementos, como, por exemplo, a capa, a ilustração, o título, falando de sua estrutura, personagens, ações, informações, estrutura gráfica e observando atitudes típicas de um leitor, como buscar informação de ingredientes em uma receita, buscar o título de uma história no índice do livro, entre outras
- Repertoriar as crianças tendo intencionalidade educativa que promova experiências com os diferentes tipos de textos, a organizando tempo, espaço e materiais que favoreçam o contato e apreciação literária.
- Apresentar a cultura escrita não de forma fragmentada e simplificada, mas com sua função social de forma criteriosa (mais qualidade e menos quantidade).

### CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
-------------------------	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de elementos dos Gêneros textuais: Contos clássicos e de acumulação, listas, poemas, limeriques e tirinhas)</li> <li>• Leitura</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF08.s.08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>8.1 Participar da leitura de diferentes gêneros textuais em diferentes suportes.</p> <p>8.2 Desenvolver comportamento leitor: Virar páginas no sentido convencional percebendo a orientação da leitura: da esquerda para a direita, de cima para baixo.</p> <p>8.3 Identificar diferentes portadores e gêneros textuais.</p> <p>8.4 Escolher suas histórias preferidas para serem lidas pela criança e /ou educador.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>8.5 Realizar a leitura de diferentes gêneros textuais em diferentes suportes.</p> <p>8.6 Desenvolver comportamento leitor: Virar páginas no sentido convencional percebendo a orientação da leitura: da esquerda para a direita, de cima para baixo.</p> <p>8.7 Identificar diferentes portadores e gêneros textuais.</p> <p>8.8 Desenvolver o gosto pessoal por alguns textos e ter a iniciativa de recorrer a eles de forma autônoma.</p> <p>8.9 Localizar palavras em diferentes portadores textuais a partir de suas hipóteses.</p> <p>8.10 Nomear todas as letras do alfabeto nos portadores textuais.</p>
--	---

#### **ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA**

As crianças pequenas aprendem sobre os livros e os diferentes gêneros textuais a partir do contato com estes por meio da escuta de leituras e da exploração em suas brincadeiras. Essas atividades podem ser individuais, em pequenos ou grandes grupos, e em situações significativas, nas quais elas são convidadas a fazer uso social dos livros e textos. Nesse contexto, compete ao educador:

- Garantir, no cotidiano, diversas situações de escuta e de conversa sobre os diferentes gêneros, criando o gosto e o hábito pela leitura, construindo um repertório de textos e suportes conhecidos.
- Promover a participação em situações em que são convidadas a falar sobre a estrutura dos textos, identificando elementos gráficos, textuais e de conteúdo, contribuem para que as crianças desenvolvam o gosto pessoal por alguns textos e tenham a iniciativa de recorrer a eles de forma autônoma.
- Realizar diferentes práticas em que possam identificar a escrita do nome próprio em listas e objetos e reconhecer o uso social de textos como convites para festas de aniversário, roteiro de atividades do dia, comunicados aos pais e listas variadas.
- Oferecer às crianças diversas situações de escuta e de conversa sobre os diferentes gêneros, criando o gosto e o hábito pela leitura, construindo um repertório de textos e suportes conhecidos, participando de situações em que são convidadas a falar sobre a estrutura dos textos e identificando elementos gráficos, textuais e de conteúdo. Essas práticas contribuem para que as crianças desenvolvam o gosto pessoal por alguns textos e tenham a iniciativa de recorrer a eles de forma autônoma.
- Criar diferentes situações reais do cotidiano para que reconheçam o uso social de textos como: convites para festas de aniversário, bilhetes, propagandas, roteiros de atividades do dia, comunicados aos pais e listas variadas, entre outros.
- Apresentar elementos da estrutura de gêneros textuais para: a identificação de títulos de histórias, nome do autor, a partir da capa do livro; a leitura de textos multimodais (poemas, limeriques, listas) identificando as palavras que rimam, entre outros.
- Garantir, no cotidiano, diversas situações de leitura pelo educador e de conversa sobre os diferentes gêneros, criando o gosto e o hábito pela leitura, construindo um repertório de textos e suportes conhecidos, participando de situações em que são convidadas a falar sobre a estrutura dos textos, identificando elementos gráficos, textuais e de conteúdo.

- Estimular a localização de um nome específico em uma lista de palavras (ingredientes de uma receita culinária, peças do jogo, entre outros) ou palavras em um texto que sabem de memória, entre tantas outras situações em que a escrita de textos ou de palavras tenham um sentido para a criança.

### CRIANÇAS PEQUENAS – PRÉ II

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Linguagem escrita</li> <li>• Nome próprio</li> <li>• <b>Gêneros textuais:</b> Listas, Convite, Regras de jogos, Contos clássicos, Parlendas e Cantigas</li> </ul>	<p><b>(SP.EI03EF09.s.09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea</b></p> <p>1º e 2º BIMESTRES</p> <p>9.1 Produzir listas a partir de suas hipóteses. 9.2 Escrever o próprio nome sem apoio, nas situações em que se faz necessário. 9.3 Experimentar de forma espontânea a escrita em diferentes situações. 9.4 Perceber que a escrita (de forma não convencional) representa sua fala.</p> <p>3º e 4º BIMESTRES</p> <p>9.6 Produzir listas e textos memorizados a partir de suas hipóteses. 9.7 Escrever o nome sem apoio e sobrenome com apoio. 9.8 Escrever o nome de alguns colegas. 9.9 Experimentar de forma espontânea a escrita em diferentes situações. 9.10 Utilizar-se da escrita (de forma não convencional) representando sua fala.</p>

### ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA

As crianças pequenas aprendem sobre a escrita quando apoiadas e incentivadas a se comunicar fazendo uso da linguagem escrita. Nesse processo, as situações em que são convidadas a escrever de seu próprio jeito ajudam a atribuir sentido à sua intenção de comunicação escrita. Além disso, as situações em que refletem sobre o que escreveram são relevantes para enfrentar questões com as quais se deparam ao perceber que sua escrita não corresponde à escrita convencional.

A escrita de um bilhete tendo o educador como escriba, registros de rodas de conversa, escolha de livros para empréstimo, produção de texto que relate as experiências vividas ao longo de um projeto, são situações que favorecem a convivência com a escrita em sua função social e como instrumento de expressão. Possibilitar que levantem hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve, entre tantas outras situações em que a escrita de textos ou de palavras tenham um sentido para as crianças, são formas de garantir que se interessem e pensem sobre o sistema de escrita. Nesse contexto, cabe ao educador:

- Oportunizar a escrita, de seu próprio jeito, histórias conhecidas ou criadas por elas, parlendas e cantigas, construindo uma coleção daquelas que são as suas preferidas, além de palavras que rimam, brincando com a linguagem e a escrita.
- Incentivar que: a) que sejam convidadas a escrever o nome de uma história conhecida para uma situação de sorteio, para ler o que escreveram comparando com a escrita convencional, d) que escrevem cartas, recados ou diários para determinada pessoa, elaborem convites, comunicados e listas, panfletos com as regras de um jogo, ainda que de modo não convencional, e) que levantem hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve e utilizem conhecimentos sobre o sistema de escrita para localizar um nome específico em uma lista de palavras (ingredientes de uma receita culinária, peças do jogo, entre outros) ou palavras em um texto que sabem de memória, d) entre tantas outras situações em que a escrita de textos ou de palavras tenham um sentido para a criança (função social da escrita).
- Apoiar e incentivar a se comunicar fazendo uso da linguagem escrita, convidando-as a escrever de seu próprio jeito atribuindo sentido à sua intenção de comunicação escrita.
- Oportunizar situações de escrita de seu próprio jeito, histórias conhecidas ou criadas por elas, parlendas e cantigas, construindo uma coleção daquelas que são as suas preferidas, além de palavras que rimam, brincando com a linguagem oral e a escrita.
- Encorajar a escrever umas às outras em contextos significativos e ler o que escreveram comparando com a escrita convencional.

- Garantir situações que escrevam o nome sempre que for necessário e reconheçam a semelhança entre a letra inicial de seu nome e as iniciais dos nomes dos colegas que possuem a mesma letra.
- Oportunizar a comunicação escrita através de bilhetes, convites, recados, e-mails, gifs, emoticons e ou diários para determinada pessoa, elaborem convites, comunicados e listas, panfletos com as regras de um jogo, ainda que de modo não convencional para que levarem hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve e utilizem conhecimentos sobre o sistema de escrita entre tantas outras situações em que a escrita de textos ou de palavras tenham um sentido para a criança.
- Estimular às crianças a produzirem listas e textos memorizados, escreverem o nome próprio e de alguns colegas em situações significativas (listas de nomes, grupos, times para jogos e brincadeiras, brinquedos, animais, frutas, histórias preferidas, filmes, músicas, entre outras) estabelecendo relação entre grafema e fonema do nome próprio e de algumas palavras estáveis aceitando o desafio de confrontar suas escritas espontâneas

**Observações pertinentes para o trabalho com EFPI na Educação Infantil:**

- Escrever para a criança é de forma convencional. A criança escrever para si é de forma espontânea.
- As atividades devem ser contextualizadas (ou seja, a partir da exploração dos textos) com intencionalidade e função social, atentando-se para não trabalhar com letras isoladas.
- Lembrando que é tarefa da Educação Infantil garantir às crianças o acesso **TAMBÉM** à cultura escrita e leitora, para que elas percebam os usos e funções sociais da leitura e da escrita e criem o desejo de fazer parte dessa cultura. Esse é um trabalho de letramento, que irá potencializar o trabalho futuro, de sistematização de alfabetização, que acontecerá no Ensino Fundamental. ([http://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2019/06/BNCCEI\\_interativo\\_final.pdf](http://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2019/06/BNCCEI_interativo_final.pdf))